ANNO XLV. NUMERO 108. SEXTA FEIRA 14 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.**

**SÃO AGENTES:**

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Cssta, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE ABRIL DE 1869.

1.ª secção.

N. 671.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo por despacho desta data concedido 15 dias de praso para provar isenção legal ao recruta José Gonçalves Pereira, que se acha na casa de detenção; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 672.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. de modo que as lanchas, ou escaleres que conduzirem presos para bordo dos vapores da companhia Pernambucana ou Brasileira, não voltem sem trazer para terra as praças ou escoltas, que tiveverem de regressar depois de postos a bordo os mesmos presos.

N. 673.—Dita ao engenheiro militar.—Mande Vmc. proceder os concertos urgentes de que carece o quartel do Hospicio, e os reparos da illuminação a gaz do mesmo quartel de que tratam os 2 orçamentos, juntos por copia na importancia de 162$520.

2.ª secção.

N. 676.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que o juiz de direito da comarca da Boa-Vista bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, tendo terminado a 10 do corrente a licença de que gosava, deixou por molestia de seguir para a dita comarca á reassumir o exercicio de seu cargo conforme me participou em data de 14.

N. 677.—Portaria ao chefe de policia.—Remetto a V. S. copia do officio que em 15 do corrente dirigio-me o bispo desta diocese, participando que no dia 19 devem começar no convento de S. Francisco os exercicios espirituaes que elle julgou conveniente proporcionar o clero e pede providencias para que nenhum incidente desagradavel se dê.

N. 678.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Em resposta ao seu officio de 15 do corrente sob n. 60, tenho a dizer-lhe que nesta data dei as precisas providencias para que as lanchas, ou escaleres do arsenal de marinha que levarem escoltas á bordo dos vapores, se não retirem sem de novo conduzirem para terra aquellas que tiverem de voltar.

N. 679.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro juiz municipal e de orphão do termo de Villa-Bella, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde nesta cidade, sendo estes na forma da lei.

3.ª secção.

N. 680.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar depois de liquidada, em vista dos recibos juntos em duplicata, a despeza feita com o fornecimento de luz para o quartel do termo de Caruarú durante os mezes de janeiro a março, sua importancia a Antonio José de Arantes & C., conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 519.

N. 681.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 15 do corrente sob n. 345, recommendo a V. S. que mande pagar ao Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, a quantia de 28$ proveniente do aluguel de sete mezes da casa, que serve de quartel ao destacamento do termo de Santo Antão vencidos no ultimo de março proximo findo, na razão de 4$ mensaes.

N. 682.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr novamente em praça os reparos da ponte do Gindahy, servindo de base a essa arrematação o orçamento junto por copia, na importancia de 7:968$ e a que se refere o officio do chefe da repartição das obras publicas de 6 de fevereiro ultimo sob n. 49. Assim respondo o officio de V. S. n. 681 de 29 de outubro do anno proximo passado.

N. 683.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, que por acharem-se os contratantes da estrada do norte entre a chãa da Mangabeira e o engenho Bujary, com direito ao recebimento de uma prestação de 10:000$, mandou lavrar o competente certificado.

N. 684.—Dita ao mesmo.—Mediante fiança idonea mande V. S. entregar a José Domingues Codeceira, na qualidade de um dos administradores das obras da capella de Nossa Senhora das Necessidades na Casa-Forte, como se vê do requerimento, a que se refere a sua informação de 30 de outubro ultimo sob n. 683, a quantia de 2:000$ votada pelo § 2º do art. 53 da lei do orçamento vigente para aquellas obras.

N. 685.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista do incluso recibo, seja pago ao delegado do termo do Buique ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente sob n. 534, a quantia de 70$ ou a que justamente se dever do aluguel vencido desde agosto do anno proximo passado, até fevereiro deste anno, da casa que serve de quartel ao destacamento de policia existente naquelle termo.

N. 686.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que mande pôr novamente em praça os reparos da ponte do Gindahy, servindo de base a essa arrematação o orçamento que na importancia de 7:968$ veio annexo ao officio de Vmc. datado de 6 de fevereiro ultimo sob n. 49, o qual fica assim respondido.

N. 687.—Dito ao mesmo.—Fico inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 148, de haver mandado passar o competente certificado para pagamento da quantia de 10:000$ a que tem direito os contratantes da estrada do norte entre a Chãa da Mangabeira e o engenho Bujary.

N. 688.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia resolve nomear a José Lucio de Albuquerque Mello para exercer interinamente o lugar vago de praticante da repartição das obras publicas.

N. 689.—Dita.—O vice presidente da provincia resolve nomear o praticante da repartição das obras publicas, José Barbalho Uchôa Cavalcanti, para exercer interinamente o lugar vago de conductor da mesma repartição.

4.ª secção.

N. 691.—Dita ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. pede em seus officios de 16 do corrente, sob ns. 1860, 1861 a 1863, para mandar entregar os educandos do collegio dos orphãos Manoel Felippe de Souza Magalhães, Joaquim Candido da Silveira e Antonio Bezerra de Mello, filhos o primeiro de Thereza Febronia Esteves Alves, o segundo de Maria da Gloria Silva e o ultimo sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva, visto terem completado a idade de 14 annos, e assim o haverem requerido as mãis dos dous primeiros o o tio do terceiro.

N. 692.—Dita ao mesmo.—Approvo a deliberação que, segundo officio de V. Exc. de 9 do corrente, sob n. 1831, tomou a junta administrativa dessa Santa Casa de entregar ao bacharel Balbino de Moraes-Pinheiro a exposta Valeriana, maior de 22 annos, para empregar-se no serviço interno de sua casa, sob as condições mencionadas em seu citado officio.

N. 693.—Dito á camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife, em 12 do corrente, sob n. 20, tenho a dizer que approvo o orçamento feito á desobstrucção das vallas de um e outro lado da estrada municipal que conduz á povoação da Varzea, e autoriso a mesma camara a despender a quantia de 350$000 em que foi orçada aquella obra.

N. 694.—Dita a Antonio Valentim da Silva Barroca.—Tenho presente o officio que em 12 de janeiro do corrente anno V. S. dirigio á esta presidencia, communicando haver chegado da Europa a machina egypsiaca do systema—Leck Jaw—Couper's Patent—que pretende introduzir no imperio como a mais aperfeiçoada para descaroçar algodão, e pede que a presidencia, designando dia para a exposição e experiencia da mesma, para cujo acto nomei uma commissão de engenheiros que emiita parecer sobre o merecimento da mesma machina, e seja este afinal levado ao conhecimento do governo imperial, afim de que possa este recommendar as provincias productoras do algodão o emprego de tão aperfeiçoado agente da producção. E em resposta cabe-me dizer á V. S., que accedendo com satisfação ao seu pedido, tenho nesta data nomeado uma commissão composta dos engenheiros Manoel Buarque de Macedo, Manoel de Barros Barreto e Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti, á quem V. S. communicará o dia que houver de designar para a exposição e experiencia que deseja fazer, afim de que a mesma commissão compareça e fique habilitada a dar parecer, abstendo-me eu de designar dia para tal fim, como V. S. pede, mas asseverando-lhe que não deixarei de comparecer, para que aguardo participação de V. S. Cumpre-me accrescentar que faço votos, para que a experiencia, á que vai sugeitar a machina egypsiaca, confirme o juizo que V. S. faz e sejam assim realisados os bons desejos e fundadas esperanças que nutre de proporcionar aos productores do algodão um aperfeiçoado agente de producção, tanto mais quanto V. S. tão desinteressadamente procede, que declara não pretender privilegio e ceder em favor dos orphãos e viuvas dos brasileiros mortos na guerra do Paraguay, o interesse pecuniario que possa resultar-lhe da venda das machinas que houver de importar.

N. 695.—Dita ao engenheiro Manoel Buarque de Macedo.—Tendo nesta data nomeado uma commissão composta de V. S. e os engenheiros Pedro Barbalho Uchoa Cavalcanti, e Manoel de Barros Barreto, para assistir a exposição e experiencia de uma machina de descaroçar algodão pelo systema—Lock Jaw-Comper's Patent—que o negociante desta praça Antonio Valentim da Silva Barroca propõe-se a introduzir no imperio e dar parecer sobre o merecimento da mesma machina; assim lh'o communico para sua intelligencia, e afim de que compareça no lugar e hora que pelo mesmo Barroca forem indicados.

N. 696.—Igual aos engenheiros Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Manoel de Barros Barreto.

N. 697.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Attendendo ao que me requereu Victorino José Ferreira, mande V. S. admittir no gymnasio provincial, logo que houver vaga, como alumno interno gratuito, o filho do supplicante Joaquim Domicio da Silva Ferreira, de que tratam os inclusos documentos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 17 DE ABRIL DE 1869.

2ª secção.

N. 698.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao delegado do termo do Buique, ou ao seu procurador, a quantia de 70$000, constante do officio de V. S., datado de 14 do corrente, e sob n. 534; o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 699.—Dito ao juiz de direito Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. em que participa que por motivo de molestia deixa de seguir para a sua comarca e reassumir o exercicio do seu cargo, do que fica inteirado.

3ª secção.

N. 700.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou o o juiz de direito da Bôa-vista, bacharel Luiz d'Albuquerque Martins Pereira em officio de 14 do corrente tendo finallisado a 10 deste mez a licença que lhe fôra concedida deixa elle de seguir para sua comarca a reassumir o exercicio de seu cargo por se achar doente.

N. 701.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento, e fins convenientes, que nesta data resolveu nomear o praticante dessa repartição José Barbalho Uchôa Cavalcanti para exercer interinamente o lugar vago de conductor.

N. 702.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data resolveu nomear a José Lucio d'Albuquerque Mello para exercer interinamente o lugar vago de praticante dessa repartição.

4ª secção.

N. 703.—Officio Dr. ao Arminio Cariolano Tavares dos Santos 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 39.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia passo por cópia ás mãos de V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial a inclusa informação e planta que ministrou o director geral das obras publicas em 8 do corrente acerca da construcção do cemiterio para a inhumação das pessôas que não devem ter sepultura ecclesiastica a que se referio o Exm. Sr. presidente no seu relatorio na parte relativa ao cemiterio publico.

N. 704.—Dito ao mesmo.—N. 40.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. para ter o conveniente destino 40 exemplares do relatorio da repartição das obras publicas de 26 de janeiro ultimo.

DESPACHO DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MAIO DE 1869.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Agostinho Joaquim Marques.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Antonio Gomes Miranda Leal.—Encaminhe-se.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos Paulino Ayres.—Entregue se.

Tenente-coronel Francisco Manoel de Siqueira.—Conceda-se.

Major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcanti—Conceda-se.

Francisco de Pinho Borges.—Tendo o supplicante recebido metade do preço estipulado por ter começado as obras do seu contrato, não está comprehendido na hypothese do art. 75 do regulamento de 31 de julho de 1866, como pretende; e sim no art. 66, como já foi decidido por esta presidencia; e por isso não póde ter lugar o que requer.

Francisco Xavier Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco José Gonçalves da Silva.—Passe-se portaria.

Gonçalo Dias Coelho.—Concedo o prazo de oito dias.

Henrique Antonio Francisco [illegible].—Indeferido.

Ignacio Bernardo de Agrepino Lopes.—Indeferido.

João Luiz Gonzaga.—Indeferido.

Joaquina Theresa da Conceição.—Indeferido á vista das informações.

Engenheiro Manoel de Barros Barrêto.—Conceda-se a prorogação requerida.

Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.—Encaminhe-se.

Martiniana Francisca de Paula.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.—Conceda-se com vencimentos na forma da lei.

Sebastião José Peixoto. | Não ha vaga.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1869.

### NOTICIAS DA EUROPA.

Hontem depois de meio dia chegou o vapor francez *Guienne*, trazendo datas de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisbôa até 29 do passado.

HESPANHA.—*Continúa a discussão da constituição. Discurso notavel de Emilio Castellar. Emprestimo de 250 milhões emittido. Noticias de Cuba. Fuzilamentos.*

FRANÇA.—*Carta do imperador para se conceder uma pensão aos velhos soldados da republica e do imperio. Discurso de Lavalette, manifestação de paz, Approvação do contrato de emprestimo da cidade de Paris. Discurso de Eugene Pelletan sobre a lei de segurança publica, regeição da emenda.*

BELGICA.—*A França não aceita as propostas de Frére Orban para a resolução da questão dos caminhos de ferro. Frére Orban regressa a Bruxellas, para conferenciar com os seus collegas. Greves de differentes classes de operarios e desordens.*

INGLATERRA.—*Formada de vinte e oito pares em projecto, para a approvação na camara alta do bill sobre a igreja da Irlanda, Regeição de uma emenda ao bill proposta por Disraeli na camara dos communs.*

ROMA E ITALIA.—*Felicitações e brindes ao santo padre por occasião do 50º anniversario da sua ordemnação. Desmente-se a noticia da occupação de Roma pelas tropas italianas, austriacas e francezas, durante o concilio. Protesto do governo pontificio, apoiado pelo governo francez contra a contribuição de 8,8 por cento, sobre os certificados da divida correspondente aos antigos estados da igreja. Relatorio financeiro do ministro da fazenda da Italia. Relações intimas entre os soberanos da Italia e da Austria.*

ALLEMANHA.—*Proxima abertura da dieta hungara. Projecto de reorganisação da camara alta austriaca. Proposta de creação de ministerios federaes na Allemanha do norte. Fortificações das costas da Allemanha do norte.*

ORIENTE.—*Memorandum da Russia sobre os indigenas turcos. Cessou o desacôrdo entre as ilhas Sporades e a Porta Ottomana. São postos em liberdade os condemnados a pena ultima por causa da insurreição de Creta.*

ESTADOS-UNIDOS.—*O senado regeitou o tratado relativo ao Alabama. Nomeação dos plenipotenciorios americanos, e entre elles de um preto.*

PORTUGAL.—*Abertura do parlamento. Emprestimo. Diversas.*

#### HESPANHA.

A diversidade de opiniões em Hespanha sobre a solução politica, que terá de se dar á intimidade governativa, torna muito difficil determinar qual seja a que reuna maior numero de adeptos.

Uns querem um triumvirato; outros preferem que se declare primeiro a forma do governo monarchico, assim que se acabe a discussão da constituição, e que se nomeie uma regencia, como se fez na primeira época constitucional.

Alguns consideram mais util um conselho governativo, composto de cinco ou de sete individuos, representantes de todas as fracções liberaes da camara; apontam-se para fazer parte deste conselho governativo—os generaes Prim, Serrano, Sofate no caso de serem tres; os Srs. Rivera e Olozafa no caso de serem cinco; os Srs. Figueras e Rios Rosas, no caso de se compor de sete.

Outros mostram-se inclinados a declarar chefe do estado o general Espartero, ainda que alguns indicam o conde de Reus e não poucos o duque de Torres.

O resultado disto é que não se póde assegurar, qual será a opinião que vencerá, e só se mostra conformidade no proposito de provocar uma resolução prompta.

A *Correspondencia* diz que parece que se trata de formular uma proposta de lei para que como governo interino se organise um triumvirato, de que poderão fazer parte os generaes Prim e Serrano, e o Sr. Rivero, como representação dos tres partidos que fizeram a revolução; e acresenta que lhe parece que toda a proposta que tenda a normalisar e prolongar a interinidade, será muito combatida na camara, e tambem que não ha de encontrar bom acolhimento em alguns membros do poder executivo.

O deputado Figueras disse na camara que a maioria quer a monarchia, mas que lhe falta um soberano, mas que a unica solução é a restauração, ou a republica. Zorrilla respondeu que a republica seria uma calamidade, e que a restauração era impossivel. Declarou que a maioria ha-de vir a um accôrdo a respeito ao futuro monarcha.

O deputado Lopez retirou, por patriotismo a interpellação a respeito da recusa de D. Fernando ao throno hespanhol, em consequencia do ministerio ter declarado que o governo portuguez e o proprio rei D. Fernando terem dado explicações satisfactorias.

Nega-se o boato de abdicação de D. Isabel II em seu filho.

Reunio-se na noite de 20 uma grande reunião da maioria da camara para tratar da proposta apresentada pelo Sr. Borguella, em que se declara incapaz para o throno qualquer membro da familia Bourbon.

Esta proposta foi combatida pelo Sr. Rios Rosas, com um eloquente discurso, fallando tambem Zanilla e outros deputados, Borguella retirou a proposta.

Diz a *Epoca* que tem ouvido o que se diz sobre trabalhos dos republicanos em Hespanha e Portugal, e dé discussões para formar uma confederação republicana, composta de tres grandes republicas; Portugal com a Extremadura e a Andaluzia; as provincias centraes do interior da Hespanha;—e finalmente as de Aragão e Catalunha.

— Continúa a discussão na especialidade do projecto da constituição; foi já approvado o artigo 17.

Causou grande impressão o brilhante discurso do deputado Emilio Castellar em resposta ao do Sr. Monterola, sobre a questão religiosa; tem sido recebido com grande elogio por toda a imprensa da Europa.

Foi apresentada uma proposta de lei sobre substituições para o exercito, fazendo com que todos os mancebos sem distincção de classes ou de fortunas, fossem obrigados a pagar o tributo de sangue.

O presidente do poder executivo declarou que o governo desejava que esse projecto fosse tomado em consideração, para que uma commissão passasse a estuda-lo e désse o seu parecer.

As côrtes tomaram em consideração esta proposta, que foi enviada a uma commissão especial.

O governo apresentou um projecto de lei concedendo creditos supplementares para os diversos ministerios.

Foi apresentada uma proposta de lei, estatuindo a abolição de mendicidade, e a creação de casas de asylo nas provincias; estabelecendo junto a cada casa de asylo, uma granja modello para o ensino theorico e pratico da agricultura, uma escola para meninos e outra para adultos, e toda a classe de officinas para o ensino e exercicio das diversas industrias.

O costeamento das casas de asylo será feito pelo producto do trabalho dos recolhidos, com o producto dos donativos e esmolas que se façam; e com os recursos que facilitam as deputações provinciaes, consignando-os em uma parte do seu orçamento.

— Os Irmãos Sulzbach, de Fransfort, Oppenheim & Alberté, de Paris, e outras casas bancarias importantes, tomaram o emprestimo hespanhol de 250 milhões de francos, em divida exterior de 3 por cento, votado pelas côrtes. A emissão é feita pelo banco de Paris; esta operação foi muito bem recebida.

Entre as negociações effectuadas pelo governo provisorio figura a venda do credito que tinha a nação hespanhola sobre Marrocos, por indemnisação de guerra, na importancia de 144,991:376 reales; a compra foi feita pela casa Eranger & C. de Paris pela somma de 6.4057:835 reales.

Assegura-se que D. Isabel II, e D. Carlos se propõem protestar contra o emprestimo, cuja subscripção se acha aberta.

— Em diversos circulos politicos discute-se a opportunidade da proposta apresentada por varios deputados republicanos e alguns monarchicos, com o fim de que se fixe no antigo *quemadero* de Madrid uma lapida em que se inscrevam todos os autos de fé, que nelle se verificaram e o numero de victimas que morreram cada anno.

— Falla-se na demissão do Sr. Mercier de um cargo de embaixador em Madrid.

— As ultimas noticias de New-York dão a insurreição havaneza a ponto de se pacificar. A *France* diz porem ter recebido noticias que lhe permittem confirmar a gravidade da insurreição de Cuba, onde, segundo se diz, que os acontecimentos tem tomado tal caracter, que se receia por momentos ver abolida em toda a ilha a autoridade na metropole.

Foram fusilados em Cuba dois cabecelhos, sendo a execução presenciada por innumera multidão. Um d'elles antes de morrer gritou: *Viva Cuba!*

De umas asinhagas dispararam dous tiros sobre os voluntarios, mas estes mantiveram-se impassiveis, deixando que a policia procurasse os criminosos.

Taes são os fructos conquistados pela revolução hespanhola! Não conseguio ainda riscar do seu codigo, a abolição da pena de morte por crimes politicos!

#### FRANÇA.

Os jornaes francezes publicam uma carta que o Imperador Napoleão dirigiu ao ministro de estado, manifestando a intenção de conceder aos velhos soldados da republica e do imperio, por occasião do centenario de Napoleão I, uma pensão modesta, mas sufficiente para os pôr ao abrigo da miseria.

Os jornaes officiosos não se cançam de enthoar hymnos a tal acto de generosidade; os jornaes da opposição porém dizem que por esta forma quer o Imperador Napoleão captar as sympathias dos velhos soldados, que serviram com a mesma fidelidade no tempo do imperio e da republica.

Calculam-se em quarenta mil, os antigos militares da republica e do imperio, que ainda existem.

O mais novo destes não pode ter menos de 73 annos, e sendo a pensão concedida só aos que provarem que fizeram pelo menos dous annos de serviço, que foram feridos, e que não tenham recursos, poucos serão os que se podem approveitar dos 250 francos annuaes que tão generosamente se lhe concede. Estes mesmos não poderão por muito tempo gravar os cofres do governo francez.

Parece que o partido nacional prussiano tenciona apresentar ao Reichstag um projecto de lei em favor dos voluntarios de 1813, fundando-se nos mesmos motivos em que se fundou o Imperador Napoleão.

Diz-se porém que o projecto de lei francez ficará adiado; parece que não passa de manobra eleitoral como lhe chama a imprensa opposicionista.

— O ministro dos negocios estrangeiros o Sr. de Lavalette, pronunciou no corpo legislativo francez um discurso muito conciliador, que no dizer da *Gazeta da Allemanha do Norte*, veio consolidar a confiança entre as potencias, e que se pode esperar que a paz será duradoura tanto quanto o podem permittir as previsões humanas.

Effectivamente a linguagem violenta que usavam os periodicos francezes e prussianos nas suas discussões, desappareceu como por encanto, desde o discurso do Sr. de Lavallete. Hoje a imprensa dos dois paizes vivaes, é unanime em exaltar as intenções pacificas da França.

— Depois de um discurso no senado do Sr. Hausseman, esta assembléa adoptou o emprestimo da cidade de Paris feito com o credito hypothecario da França, por 116 votos, contra 1.

— N'uma das sessões do corpo legislativo o bem conhecido progressista Eugene Pelletan atacou com grande energia o governo, por motivo da lei de segurança geral que continúa a ser cumprida com todo o rigor pelos agentes da autoridade. O ministro de estado o Sr. Rouher respondeu que o governo tem muitas vezes a missão penosa de lutar contra a anarchia e as paixões, que são uma ameaça constante contra a liberdade que debilitam e breve farão desapparecer completamente.

A emenda proposta foi regeitada por 180 votos contra 46.

Na discussão do orçamento do ministerio do commercio tomaram parte os Srs. Jelict, Buffet, Kolb e Bernard, Brante, Grenier, Thiers, e Quertier.

— A *Patrie* desmente a noticia publicada por varios diarios de que o Sr. Baroche ministro da justiça e dos cultos, representaria a França durante a celebração do proximo concilio ecumenico.

— O jornal *Le Public* confirma a noticia de tencionar o principe Napoleão fazer proximamente uma visita ao Adriatico.

#### BELGICA.

A questão franco-belga está mui longe de ter a prompta solução que ao principio se julgou.

Os tratados primitivos permittiam á companhia dos caminhos de ferro de léste franceza adquirir a propriedade dos caminhos de ferro belgas, ou de arrendar o direito de expropriação.

O projecto do governo belga modifica completamente a situação e reduz as convenções entre as tres companhias a uma simples *convenção de serviço* destinada a resolver os interesses communs, taes como as questões de tarifas, de material, de transito, e outras do mesmo genero. As duas companhias belgas deverão conservar, segundo o projecto de Frere de Orban, a sua autonomia, reservando o governo belga para si, de um modo absoluto, a policia e a superintendencia.

O governo francez recusa-se a aceitar as propostas de Frere de Orban, e este teve de regressar á Bruxellas, para conferenciar com os seus collegas a respeito dos difficuldades oppostas pelo governo francez ao ajuste dos caminhos de ferro.

Os jornaes ministeriaes francezes publicam artigos hostis á Belgica. A *Patrie* pergunta o que será da Belgica se a França não renovar os tratados que deixam de vigorar no 1º de [illegible] de 1871!

A *Etoile belge* diz que é provavel que as negociações franco-belgas não tenham resultado, pelo menos, nesta occasião. Nas regiões [illegible] prussianas e nos circulos politicos, [illegible] que a questão franco-belga não chegará a ser objecto de um ajuste definitivo e satisfactorio.

— Tem havido grande agitação na Belgica entre as classes operarias.—A *gréve* dos mineiros em Quaregnon, Jemmapes-Cuésmes, Agrape e Crachet-Piquery—deu causa á graves tumultos a que foi necessario oppôr-se a tropa que teve de fazer fogo contra os desordeiros, havendo alguns mortos e feridos, e dispersando-se assim os ajuntamentos; e ha *greves* de typographos em varias cidades, e de trabalhadores de fiação em Gand,—e de tapeçarias em Briges.

Diz-se que está imminente uma *greve* em Inglaterra nos districtos manufactureiros: outra nas minas de zinco na Prussia; continuando a de Bôle; e a de Genebra. Um periodico, orgão da *Liga internacional*, promotôra destas *gréves*, confirma todas estas noticias com verdadeira satisfação

A *Liga-internazional* tem organisado *meetings*, e enviado emissarios á Bruxellas para prégar aos operarios. As tabernas regorgitam de operarios. Foi preso um subdito francez, membro da *Liga-internacional*, e que redige um periodico em Bruxellas.

Estas violentas perturbações das relações normaes do capital e do trabalho são sempre prejudiciaes, particularmente para os operarios, quér augmentando a sua miseria, obrigando-os á immensas privações, para sustentar a luta, quér transformando um desaccordo em um motim; e os operarios em violadores da paz publica.

#### INGLATERRA.

Disraeli teve no dia 12 uma conferencia com os principaes membros do partido tory, para tomar uma resolução sobre as emendas que devem propôr ao bill relativo á igreja da Irlanda. Deduz-se deste passo que o partido tory perdeu de todo as esperanças de fazer rejeitar o bill e por isso propõe-se a modifica-lo.

Disraeli propoz no dia 16 uma emenda pedindo a não aceitação da segunda clausula do projecto de abolição da igreja de Irlanda. A emenda foi rejeitada por 334 votos contra 221.

Lord John Russell propoz á camara dos lords um projecto autorisando a rainha a nomear até 28 individuos para a camara alta; esta proposta, que já foi tomada em consideração, será energicamente combatida na sua segunda leitura, mas, segundo se julga, será finalmente approvada.

O governo inglez com esta forma póde contar com a approvação do bill sobre a igreja de Irlanda.

#### ROMA E ITALIA.

Por occasião do quinquagesimo anniversario de ordenação do Santo Padre, foi este felicitado não só pelos soberanos representados em Roma, mas tambem pela rainha de Inglaterra, pelo imperador da Russia, pela familia real de Hespanha, pelo rei de Hannover e pela imperatriz do Mexico, e pelos grão-duques da Toscana e de Meklemburgo-Strelitz. O presidente da associação da mocidade catholica italiana entregou 250 mil francos, o principe Torlonia offertou igual quantia. Uma deputação allemã offereceu um milhão de francos, e uma deputação hungara algumas centenas de mil francos. São innumeros os presentes, além dos pecuniarios, algum de extremado gesto. Parece que o Santo Padre vai fazer no vaticano uma exposição de todos os brindes offerecidos, vendendo depois para ser o producto repartido pelos pobres.

O *Constitutionnel* desmente a noticia publicada pela agencia Havas de que as tropas francezas, austriacas e italianas occupariam Roma durante o proximo concilio ecumenico.

Affirma-se que o Sr. Baroche representará o imperador Napoleão perante o proximo concilio, e assegura-se que a maior parte dos governos europeus ficará alli sem representação alguma.

— O embaixador de França na Italia recebeu instrucções para apoiar o protesto da côrte romana contra a medida adoptada pelo ministro da fazenda da Italia, que estabeleceu uma contribuição de 8,5 por cento sobre os certificados da divida correspondente aos antigos estados da igreja.

Os deputados italianos Miceli e Laporta annunciaram na camara interpellações ácerca das negociações relativas á questão romana, e a politica estrangeira do governo, Menabrêa, porém, addiou esta interpellação até o momento da discussão do orçamento dos negocios estrangeiros; e accrescentou que no seu entender esta discussão não daria nova luz, depois da publicação dos documentos politicos no *Livro-verde*.

Effectivamente tal interpellação é desnecessaria, porque, ou se publicaram todos os despachos trocados entre os dous governos, e, neste caso a interpellação nada adiantará; ou despachos contidos no *Livro-verde* foram escolhidos de accordo entre os dous gabinetes, e é pouco provavel que Menabrêa venha agora desfiar toda a meada diante dos deputados italianos.

Dizem de Florença que Ratazzi e Crispi se pozeram do accordo para atacarem energicamente o ministerio de Menabrêa, e que dentro em poucos dias, se travarão debates animadissimos.

O ministro de fazenda no seu relatorio indica as medidas que pensa tomar em 1873, depois do reembolso de 378 milhões de francos devidos ao banco.

Para obter a somma necessaria a este reembolso, e cobrir o deficit, o ministro propõe conceder o assumpto dos bens ecclesiastico á sociedade dos bens donimiccaes que subministrará 300 milhões.

Está já assignada uma convenção relativa a este assumpto, assim como outra convenção confiando ao banco o serviço da thesouraria.

O ministro propõe finalmente um emprestimo forçado de 320 milhões, produzindo 6 por cento de juro, reembolsavel em 1891.

A respeito do tratado austro-franco italiano, uma folha estrangeira descobre uma ponta do véu, que por ora tinha encoberto este negocio. Diz, que por uma das clausulas, se por effeito da guerra a Austria adquirir compensações territoriaes na parte do Danubio, em compensação cederá o Tyrol ao rei da Italia.

Este soberano cuja amisade com o imperador Francisco José cresce de dia para dia, escreveu a este uma carta em que lhe manifesta o desejo de ir a Vienna annunciando-lhe uma visita na proxima primavera. O imperador Francisco José, pagará a visita, indo a Florenza no proximo verão.

O imperador d'Austria mandou ao rei de Italia a grã-cruz da ordem de Santo Estevão.

— O rei Victor Manoel chegou a Napoles no dia 20 ao meio dia sendo recebido pelo principe Umberto, e pelas autoridades d'aquella cidade.

— Foi votada, na camara, uma lei abolindo o previlegio do clero, de serem os seminaristas isentos do serviço militar. Foi approvada por 221 votos contra 37 O presidente do conselho de ministros declarou que, sob o ponto de vista politico este projecto nada continha de hostil a Roma, nem á igreja, e que era simplesmente a applicação dos principios de liberdade e de igualdade.

— Descoprio-se em Milão uma conspiração mazzinista, fizeram-se algumas prisões.

#### ALLEMANHA.

— O imperador d'Austria sahio de Vienna dirigindo-se a Pesth, para presidir á abertura da dieta hungara.

O barão de Beust prepara um projecto de reorganisação da camara alta austriaca.

O Sr. Taafne foi nomeado presidente do conselho de ministros.

— O *reichstag* da Allemanha do norte discute nesta occasião a proposta de Twesten e Munster para se instituirem ministerios federaes.

Bismark declarou que esta proposta equivale a um voto de desconfiança. Disse que em presença da situação actual da confederação, esta proposta seria por effeito supprimir as commissões do conselho federal bem como a chancellaria federal, que, nesta occasião, desempenham perfeitamente o cargo dos ministerios federaes; que a proposta de que se trata enfraqueceria o organismo da confederação; uma proposta que assim deminuia as attribuições do Reichstag provocaria tempestades. Accrescentou que aquella proposta implicava um sentimento de desconfiança para com a Allemanha do Sul, com a qual parece não contarem, e augmentaria o antagonismo entre o norte e o sul, que tem pouca propensão para a unidade, Bismark concluio nestes termos: « Aceitei as funcções de chanceller federal no estado em que estão. O meu successor dever-se-hia rodear de um collegio de ministros. Não só poderia obter a centralisação allemã, sem produzir uma ruptura prejudicial a todos os interesses. Deixem á constituição federal o tempo de se desinvolver. Descentralisemos em lugar de procurar centralisar. O nosso fim é o mesmo,—a grandeza da Allemanha; os modos é que são differentes. Não nos difficulteis a nossa tarefa pedindo o impossivel. »

Lasker, desenvolvendo uma moção por elle apresentada, disse que não queria dar collegas ao chanceller federal, que o que desejava era que o chanceller nomeasse ministros especiaes, e que velasse porque nenhum delles contrariasse os fins do ministerio.

Bismark respondeu que o satisfazia esta proposta, pois que se harmonisava com as actuaes attribuições da chancellaria federal. Se só se tratava de designar alguns ministerios, o que não era difficil.

Em consequencia destas explicações foi a moção de Lasker approvada por cento e onze votos contra cem.

— O plano de fortificações das costas da Allemanha do Norte foi definitivamente approvado. Os pontos centraes serão os dous postos de guerra do Kiel, o do Jhade, e as posições de Duppel e de Alseu, que dominarão a entrada do canal projectado no mar do norte. Os portos de Kiel e Jhade serão protegidos por novas e formidaveis obras de defeza, assim como a embocadura do Elba e do Wesser.

— Celebrou-se em Berlim a primeira sessão da conferencia internacional para soccorro dos feridos de guerra; assistio a rainha. O principe Carlos da Prussia acha-se em Paris com sua espoza.

#### ORIENTE.

Um despacho de S. Petersburgo annuncia que o governo russo dirigira ás potencias europeas um memorando ácerca dos indigenas turcos, e diz que o seu fim é provocar mais uma nova conferencia.

A *France* diz que a expedição do *memorandum* é certa; mas não julga que tenha por fim provocar uma nova conferencia; este *memorandum* deve-se limitar a uma simples troca de notas.

Dizem de Smyrna que desapparecera o desaccordo entre as ilhas Sporades e Porta Ottomana, restabelecendo-se a tranquilidade naquellas ilhas.

O governo ottomano deu ordem ao governador geral da ilha de Creta, para serem immediatamente postos em liberdade todos os presos da ultima insurreição, que em tempo tinham sido condemnados a pena ultima.

— Acham-se em Athenas o principe e a princeza de Galles.

#### ESTADOS-UNIDOS.

O senado rejeitou por 54 votos contra 1 o tratado que diz respeito ao *Alabama*.

Foram nomeados ministros: em Madrid Mr. Sandfort, em Lisbôa Mr. Shellaburger e no Haity Mr. Basset—(negro.)

— O congresso votou uma resolução autorisando o presidente a reconhecer como governo de facto todo o governo que se estabelecesse em Cuba fundado sobre o principio republicano. Esta resolução porém não passou no senado. O congresso adiou-se até dezembro.

#### PORTUGAL.

— Teve lugar, no dia 26 do passado, a abertura solemne do parlamento, pronunciado el-rei o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza.—Um incidente parlamentar que se deu em janeiro ultimo, perturbando a harmonia entre os poderes do estado, deu lugar a ser novamente consultada a vontade nacional.

« Agora, pois, que torno a ver em volta do meu throno reunidos os representantes da nação, compraso-me em testemunhar-lhes o prazer que sinto, e a confiança que me inspira a sua efficaz cooperação para que possam resolver-se as graves questões intimamente ligadas com os interesses do estado.

« Continuam inalteraveis as nossas relações de amisade com as potencias estrangeiras, podendo assim, despreoccupados de complicações externas, dedicar os nossos esforços aos melhoramentos do paiz nos diversos ramos do serviço publico, e fortalecer a nação na sua independencia e prosperidade.

« A ordem e tranquillidade publicas teem sido geralmente mantidas, occorrendo todavia um acto de insubordinação fóra da capital, na força destinada á expedição da Zambezia. As providencias que o governo tomou promptamente restituiram, sem conflicto algum, os amotinados á obediencia.

« Além das medidas decretadas pelos diversos ministerios, em virtude da autorisação concedida pela carta de lei de 9 de setembro de 1868, que vos serão presentes, o meu governo julgou indispensavel decretar algumas providencias de natureza legislativa, exigidas ha muito pela opinião publica, tendo por fim reduzir as despezas do estado e occorrer á operações financeiras de imperiosa necessidade.

« Serão submettidos ao vosso exame e approvação os respectivos decretos com a proposta de lei para ser o governo relevado do excesso de poder que assumio.

« O estado da fazenda publica requer a vossa mais seria e escrupulosa attenção.

« Apesar das importantes reducções decretadas pelo governo, o desequilibrio entre a receita e a despeza inspira ainda os mais serios cuidados.

« O meu governo vos apresentará as competentes propostas para o pagamento da divida fluctuante externa e interna, e para occorrer ao *deficit* do actual anno economico e do seguinte:

« Da mesma fórma espero que dedicareis a vossa attenção ás propostas para o augmento das receitas publicas, procurando quanto possivel distribuir o imposto com igualdade por todos os cidadãos.

« Além destas graves questões, que são as que mais carecem de prompta resolução, o meu governo vos apresentará propostas tendentes á melhor organisação dos serviços publicos, sobre a qual a escacez do tempo não permittio adoptar providencias.

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza.—O orçamento geral do estado que foi apresentado na época determinada no acto addicional á carta, precisa de importantes rectificações, resultantes das medidas já adoptadas e da nova fórma que deverão tomar os encargos do thesouro.

« Ser-vos-hão presentes essas alterações, e em vista dellas e do mesmo orçamento avaliareis quaes são os sacrificios que tem de pedir-se ao paiz.

« Não duvido que elle se prestará a faze-los, quando o governo lhe tem mostrado pelos seus actos que tem por systema invariavel a mais severa economia na distribuição dos dinheiros publicos.

« Do vosso patriotismo e illustração espero que as difficuldades gravissimas com que lutamos e os problemas que cumpre resolver, tenham uma so-

lução satisfatoria, mostrando-se mais uma vez quão proficuos resultados se podem obter da harmonia e mutua coadjuvação entre o governo e a representação nacional.

« Está aberta a sessão. »

— As camaras funccionavam em sessões preparatorias.

— S. M. a rainha e o principe real vão, por ordem medica, usar dos banhos de Ems.

— O governo realisou um emprestimo para solver os seus apuros financeiros. Eis o que diz-nos nosso correspondente á esse respeito :

« A crise financeira produzida pelo proximo vencimento de letras importantes, a par da grande difficuldade que os capitalistas estrangeiros nos punham á realisação de qualquer emprestimo em condições acceitaveis, parece ter findado com a assignatura do emprestimo de 18 mil contos contratado com a casa Goshen. São precipitadas as analyses que se tem feito sobre o emprestimo nas folhas da opposição, porque se não fundam em documentos officiaes. Sobre simples boatos e informações vagas não se pode julgar de uma operação financeira. As folhas a que me refiro dizem que é muito oneroso, e um pessimo negocio. Outras, muito ministeriaes, entretem-se a contar que applicação o governo vai dar aos 18 mil contos. Tudo isto é antecipado. Depois de serem do dominio publico as condições do contrato se poderão avaliar. Diz-se que o encargo annual que desde já traz ao thesouro, é de 1,890:000$ por um prazo de 30 annos ! »

— Houve uma insubordinação do batalhão de caçadores de Zambezia, aquartelado em Mafra, contra o seu commandante. Dizem os jornaes o seguinte :

« O batalhão de caçadores destinado á expedição da Zambezia, aquartelado em Mafra, insubordinou-se contra o seu commandante. Este teve de fugir, assim como a maior parte dos officiaes. Os outros officiaes conseguiram fazer entrar o corpo na obediencia e traze-lo para Lisboa, obedecendo a um telegramma do Sr. ministro da guerra. Para apaziguar os amotinados contribuio muito a decisão do major Salgado, que se acha em Mafra, como director do asylo dos filhos dos soldados. O Sr. Salgado pondo-se á frente dos alumnos daquelle asylo, e dispondo de algumas armas e de tres peças de artilharia, conseguio impedir que os amotinados se apoderassem do deposito da polvora. O corpo insubordinado foi mandado para bordo da não *Vasco da Gama*, e os indigitados como cabeças de motim foram separados e presos. Procede-se ao respectivo processo. Parece que o commandante não era bem visto pelos soldados, e o major, a quem elles mais facilmente obedeciam, achava-se em Lisboa. O commandante pedio a demissão, e o major Francisco Guedes da Silva ficou interinamente com o commando. Ignora-se se a insubordinação foi provocada por manejos politicos ou por quaesquer desordeiros estranhos ao corpo. O processo ha de esclarecer isto. »

Acerca do inquerito sobre os acontecimentos de Mafra, diz a correspondencia de Lisboa ao *Diario Mercantil* do Porto :

« Assegura-se que do resultado do inquerito a que se está procedendo, se vê que houve tambem tentativa de suborno nas praças do regimento de infantaria n. 11, mas que ahi foram ellas repellidas ; accrescentando-se que nos tumultos de Mafra se acham compromettidos dous officiaes. Mais boatos se referem sobre o fim destas revoltas e sobre a proveniencia do dinheiro que se espalhou, mas acho o assumpto tão grave, parece-me tão monstruosamente impossivel o que se diz, que não me atrevo a registrar esses boatos. »

— Modificando a primitiva organisação do batalhão de caçadores da Zambezia, decretou-se ha dias o seguinte :

« O batalhão de caçadores da Zambezia passa a ser composto de um estado maior e menor, e de quatro companhias ; a composição do estado-maior e menor do batalhão continúa a ser a actual, com a differença de haver um só official superior ; a recomposição de cada companhia é a que estava decretada, com a differença de que será de cem o numero de soldados de cada uma ; os officiaes subalternos das companhias supprimidas podem ficar supranumerarios no actual batalhão ; a primeira companhia conserva a mesma numeração, a terceira passa a segunda, a quinta a terceira, e a sexta a quarta ; as praças que das antigas companhias segunda e quarta devem ser conservadas no batalhão, serão destribuidas pelas quatro companhias. »

— Corria ter recusado o lugar de ministro portuguez no Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Bento.

— No *Diario do Governo*, de 24, foi publicado o decreto reformando a secretaria de estado dos negocios estrangeiros. A secretaria divide-se em quatro repartições : dos negocios politicos, dos negocios consulares e commerciaes, central e do archivo, e da chancellaria e de contabilidade.

— Tambem foi publicado o decreto n. 91 de 24 do passado, modificando o de 13 de abril de 1868, sobre a organisação dos consulados de Portugal no Brasil, havendo um jornal da opposição, o *Diario Mercantil* do Porto, comparando a reforma actual com a do Sr. Casal Ribeiro, apresenta os seguintes dados :

« Bahia.—Ordenado 500$, gratificação 2:500$, despezas diversas 3:000$ ; total 6:000$.

« O actual governo augmentou 1:000$ na gratificação.

« Pernambuco.—Ordenado 500$, gratificação 2:500$, despezas 3:000$ ; total 6:000$.

« Os vencimentos agora são os mesmos.

« Maranhão.—Os mesmos vencimentos.

« Pará.—O mesmo ordenado, mas a gratificação era menor 500$ e a verba para despezas só de 500$, ao passo que agora é de 1:500$. »

— Por decreto de 22, foram revogadas as disposições do art. 5º n. 2 da carta de lei de 16 de maio de 1864 que concedeu ao banco nacional ultramarino uma subvenção de 30:000$ annuaes.

— Dizia-se ter sido nomeado governador civil de Lisbôa, o conselheiro Roque Fernandes Thomaz.

— Falleceram no Porto, o deputado Justino Ferreira Pinto Basto, e o director do Banco Mercantil João Gomes de Oliveira e Silva.

— A nova direcção da Associação Commercial de Lisboa, compõe-se dos senhores :

Presidente, o Sr. conselheiro Carlos Ferreira dos Santos Silva.

Vice-presidente, o Sr. commendador João Henrique Ulrich.

Secretarios, os Srs. José Dionysio de Mello e Faro, e Antonio Augusto Pereira de Miranda.

Thesoureiro, o Sr. commendador José Maria Camillo de Mendonça.

Directores, os Srs. Thomaz Creswell, Daniel Cordeiro Feyo, Eduardo Pinto Basto, Carlos Duarte Luz, Joaquim Pires Junior, Antonio José Pereira Serzedello Junior, Flamiano José Lopes Ferreira dos Anjos, Archibald Turner, Guilherme Roberts, Manuel Iglezias, Germano Serrão Arnaud.

— Em Braga houve uma especie de pronunciamento feito por sapateiros. O *Bracarense* conta o seguinte :

« Alguns artistas de sapateiro, desta cidade, talvez movidos pela falta de trabalho, talvez instigados pelo máo exemplo, dirigiram-se na terça-feira passada desde a rua da Ponte até ao largo da Sé, convidando e instando com seus collegas a deixarem o trabalho e a segui-los, para pedirem melhor remuneração e acolhimento de seus mestres. No largo da Sé chegaram a reunir-se 120. D'aqui dispersaram por conselho e pedido da auctoridade e foram de novo reunir-se na Ponte de S. João, d'onde tambem dispersaram sem desordem ou tumulto. A porta do Sr. Fonseca, no largo da Sé, houve porém arruaça e symptomas de maior desordem que felizmente não occorreu. Queixam-se estes artistas de que os mestres se conluiaram para lhes tirar a ração que era de costume dar-lhes e diminuir 20 réis ao jornal. Não sabemos até que ponto isto seja verdade ; mas informam-nos que a ração lhes fôra tirada em razão de terem feito chacota della n'uma officina da rua da Ponte, chegando alguns officiaes a insultar os mestres.

— Uma mulher da povoação de Teixoso, diz o *Echo do Lima*, deu á luz uma créança com duas cabeças ; uma collocada sobre os hombros e outra sobre o peito esquerdo. A primeira é perfeita e a segunda é um pouco mais pequena, mas ambas bem conformadas. A creança, que nasceu viva, chorava e ábria os olhos de ambas as cabeças e em ambas tinha as feições bem pronunciadas. O resto do corpo era regular. Viveu apenas algumas horas.

— Receberam-se em Lisbôa, noticias de Moçambique, até 17 de fevereiro. Ainda não tinha ahi chegado o governador Leal nem o corpo expedicionario da India. O Bonga estava completamente socegado e deixára livre o commercio de Tete pelo Zambeze. Nem delle se fallava já. Preparava-se o conselho de guerra para julgar os officiaes da ultima expedição contra elle.

— Em Timor estava suspensa a guerra com o regulo de Cová por causa das chuvas. Declarou-se com violencia o cholera na colonia e fazia estragos.

— Em Macáo não havia novidade.

— Narra nosso correspondente de Lisbôa o seguinte :

« Ha tempos encalhou-se na Cova da Piedade (na outra banda do Tejo) a galera *Michigan* que se encontrára perdida fóra da barra, o que foi trazida a reboque pela fragata ingleza *Pallas*. Os cereaes que trazia apodreceram, e como hontem se tratasse de alijar aquella massa informe de grãos em putrefacção, cahiram sem sentidos seis operarios successivamente. Parou-se com o trabalho e vai-se tentar a descarga por explosão a bordo. Os pobres homens, sentiam vomitos, dores de cabeça e câimbras, quando tornaram a si. Os jornaes desta manhãa pedem todos as mais promptas providencias contra aquelle foco de emanações deleterias. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem na assembléa o Sr. Miguel Amorim justificou dous requerimentos que foram approvados pedindo informações sobre diversos factos acontecidos nas villas de S. Bento e Garanhuns.

Entrando na ordem do dia continuou a apreciar em 2ª discussão o projecto n. 5 deste anno, que só permitte serem empregados nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa, brasileiros e brasileiras natos, occupou a tribuna em opposição as materias do projecto o Sr. Silva Ramos, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Dr. Gervasio Campello, coronel Leal, major Salvador e padre Lino.

É lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario dá conta do seguinte expediente :

« Um officio do Sr. Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque, acceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado. »

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas :

« Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; alguns numeros da *Opinião Nacional*, *Opinião Liberal* e *Oriente*, pelas respectivas redacções ; uma memoria historica e chronologica dos governadores de Pernambuco, até o capitão general Caetano Pinto, pelo Sr. José de Vasconcellos.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar. »

Vem a mesa a seguinte proposta :

« Constando do relatorio da presidencia, lido na abertura da assembléa provincial, que, a camara municipal desta cidade representara ao governo da provincia, sobre a occupação do terreno em frente da fortaleza das Cinco Pontas pela empreza do esgoto e asseio da cidade, cujas obras alli se acham em andamento ; declarando ao mesmo governo haver destinado parte daquelle terreno para levantar nelle a estatua de André Vidal de Negreiros ; e, sendo certo que este Instituto se acha na posse de trinta palmos em quadro para aquelle fim, como consta do reepectivo termo assignado pela sua commissão no archivo da mesma camara ; parece-me não dever o Instituto crusar os braços em face deste lastimavel acontecimento ; pelo que proponho que se represente ao governo da provincia, ponderando que semelhante concepção, baseada nos mais nobres e patrioticos sentimentos, tenha por fim não só perpetuar á memoria do nosso herôe, como no mesmo lugar, commemorar o facto mais transcedente daquella guerra, o assalto e tomada da fortaleza das Cinco Pontas por Vidal de Negreiros, no dia 23 de janeiro de 1654 ; facto que occasionou a capitulação dos hollandezes e a morte do seu dominio em Pernambuco e em todas as mais praças conquistadas no Brasil.

- Sala das sessões do Instituto Archeologico e Pernambucano, 29 de abril de 1869. — *Salvador Henrique de Albuquerque.* »

É adiada a votação para a proxima sessão.

É igualmente lido um parecer da commissão de admissão de socios, cuja votação é adiada para a seguinte sessão.

VAPOR GUIENNE.—Este vapor, chegado hontem da Europa, tira a mala hoje ao meio dia, no correio, para o Rio de Janeiro e Bahia.

CHEFE DE POLICIA.—Seguio hontem para a côrte, á bordo do *Guará*, o nosso amigo o Sr. Dr. Francisco de Faria Lemos, com sua excellentissima familia ; sendo acompanhado até a bordo por S. Exc. o Sr. presidente da provincia e crescido numero de seus amigos. Desejamos-lhes prospera viagem.

BENÇÃO.—Amanhãa, ás 9 e meia horas da manhãa, terá lugar, na matriz de S. José, a benção da cruz que deve ser collocada no alto do arco da capella mór da igreja do Terço, sendo ella levada processionalmente depois a referida igreja, com acompanhamento de uma banda de musica militar. Logo que ahi chegar a procissão, serão collocadas nos seus lugares a cruz referida e a trave mestra da coberta.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Com assistencia dos Srs. Elisio da Silveira, Parizio Valladares, Albuquerque Barros, Hollanda Cavalcanti, B. Chaves e Carneiro Leão, funccionou hontem esta sociedade, em sessão preparatoria, sob a presidencia interina do Sr. Silveira, e servindo de secretarios os Srs. Parizio Valladares e Albuquerque Barros.

Depois de lido o expediente, o Sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia da proxima reunião discussão dos estatutos.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Subio antehontem á scena a interessante comedia *Passaro Azul*, na qual faz tres papeis principaes a Sra. D. Julia Azevedo, mostrando nelles de quanto é capaz seu genio artistico. O impagavel Martinho brilha como sempre, sobretudo nas scenas que joga com o passaro azul, seu perseguidor.

Foi uma bella acquisição que fez a empreza dessa comedia para o repertorio da companhia, e que lhe promette boas noites.

Em vista dos applausos que do publico mereceu, sóbe ella de novo á scena amanhãa, com a linda comedia da Sra. D. Maria Velluti—*Mulher que perde e mulher que salva*, acerca da qual publicamos hoje um juizo do Sr. V. Palhares, em nossa 8ª pagina

JEROME E CRYSOLITE.—Estes dous vapores da linha de Liverpool, deviam partir de Lisboa : este a 14 do corrente para Pernambuco, e aquelle a 21 para o Pará, Maranhão e Ceará.

ONEIDA.—Será este vapor o portador da mala de Southampton, no corrente mez.

NAVIOS Á CARGA.—Ficavam em Lisboa *Laia III* e *Relampago* para Pernambuco, *Ligeiro* para o Pará; no Porto *União* para Pernambuco, *Josephina* e *Nova Palmeira* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisboa *Relampago* de Pernambuco a 13, *Laia III* idem e *Josephina* do Aracajú a 15, *Linda* do Pará a 27; Porto *Europa* do Maranhão a 14.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisboa *Constante I* para Pernambuco a 27; do Porto *Triumpho* idem a 16

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as das ultimas datas das principaes praças da Europa :

*Londres, 27 de abril.*

O mercado do algodão fica calmo, aos preços de 12 3/4 a 13 3/4 o de Pernambuco, de 11 4/8 a 11 7/8 o da Parahyda, de 11 3/4 a 12 1/4 o de Maceió, de 12 a 13 2/8 o do Maranhão, e a 18 3/4 o do Ceará.

O assucar está frouxo de 26/ a 27/6 o branco e de 20 a 24/6 o mascavado.

O café está frouxissimo.

O cacáo do Pará fica de 47/ a 55/.

*Havre, 27 de abril.*

O algodão fica calmo a 149 frs. o bom ordinario de Pernambuco.

O cacáo do Pará vendeu-se de frs. 76 a frs. 77.

A borracha idem a frs. 7.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres :

5 % de 1859—83 a 89 nom.

5 % de 1865—80 a 80 1/2.

4 1/2 % de 1852-58-59—71 a 76.

4 1/2 % de 1863—68 a 69.

FESTAS E PROCISSÃO DO ESPIRITO SANTO.—Amanhãa a irmandade desta invocação, erecta no convento de S. Francisco, celebrará a festa de seu padroeiro com a pompa do costume, orando ao Evangelho o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te-Deum* o Rvm. Augusto Ferreira Botelho. Logo que terminar a festa, a irmandade distribuirá esmolas aos pobres.

— A irmandade d'essa invocação, erecta em sua igreja propria, exporá á tarde, á vista dos fieis, em solemne procissão, o seu divino padroeiro, a qual percorrerá as ruas do Imperador, S. Francisco, Queimado, Livramento, S. Pedro, Carmo, cambôa do mesmo, Flôres, Sol, Nova, Cabugá, praça da Independencia, ruas do Crespo e Imperador, a recolher-se.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 106ª á beneficio da matriz do Villa-Bella, que corre no dia 20.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da 106ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 1756 á 1765.

# PUBLICAÇOES A PEDIDO.

### Questão Arantagil.

A mentira não podia tardar : é negocio que diz respeito aos Srs. Sás,—mente-se sempre, e isto já não é novidade.

Quem tiver lido a algaravia publicada no *Liberal* de hontem, não tendo informações sobre os factos ha de pensar que aquelles senhores por pouco escaparam de ser victimas de um plano monstruoso, digno dos tempos cavalheirescos !!!

É que toda vez que se trata de fazer cessar um esbulho grandemente patrocinado,—toda vez que se trata de fazer restituir-se o alheio, o alheio conservado a todo transe, e sem escolha de meios,— lá irrompe um diluvio de aleives e calumnias as mais negras.

O que se escreveu no *Liberal* em defeza do protector do *infeliz Garcia*, é diametralmente o contrario da verdade geralmente sabida.

Os officios do delegado de Ipojuca ahi estão para provar que não houve a menor violencia, o mais insignificante desacato !

O destacamento enviado a pedido do juiz supplente que entrou em exercicio para negar a posse a meu respeitavel pai, o coronel Gaspar Cavalcanti, — não teve em que se empregar e aqui está de volta, tendo o mesmo juiz officiado ao respectivo commandante dizendo não lhe ser mais necessario.

O proprio Sr. Lourenço de Sá, se se dispir desse predicado que caracterisa sua familia, a abundancia de imaginação,— poderá testificar a maneira digna e attenciosa porque foi tratado, e se houve algum attentado.

É para notar que o Accordam, que condemnou o Sr. João de Sá a entregar o engenho em maio corrente, lhe foi em tempo intimado.

Quanto ao mais que escrevinha o *Liberal* é a baba que despede de caverno-a bocca o cão, que não deixa arrancar-lhe o ultimo pedaço da gorda presa que tem entre dentes.

Mas, não queremos discutir com anonymos... Se quem encheu de mentiras duas columnas do *Liberal* quizer sustentar sob sua palavra de honra (se é que jamais a teve) e sob sua assignatura, como é dever de quem argue factos da ordem dos alli enumerados, as asserções malignas e calumniosas com que se comprouve de adubar sua catilinaria, — que surja das trevas, despindo o manto que lhe permitte ferir sem ser visto ; se sentimentos de brio e pundonor não lhe parecem uma fabula, e se a mentira e o despejo não são suas normas de proceder,—venha mostra-lo.

A mascara e as trevas são a protecção de miseraveis bandidos, ladrões e assassinos, o homem de bem lhes tem asco e lhes vota despreso.

Recife, 13 de maio de 1869.

*José Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa.*

### Perversidade.

Para o publico e especialmente para as autoridades do paiz apreciarem devidamente o crime e perversidade, commettido em pleno dia para com a pessoa do abaixo assignado.

As 12 horas da manhãa de hoje me achava em meu estabelecimento, quando de subito sou atacado pelo Sr. Joaquim Gonçalves da Albuquerque e Silva, e com elle mais dous sicarios seus empregados, quando a minha frente vejo de faca em punho o assassino (empregado do Sr. Albuquerque e Silva) Urbano Sabino Pessôa de Mello, o qual atirando-me o primeiro golpe de faca de ponta, fui felizmente protegido pelo Sr. capitão Irinêo Januario de Oliveira, que, ouvindo o alarma, veio em meu soccorro e pôde ainda evitar que a faca de tal sicario me não podesse ferir, ficando a porta de meu estabelecimento tomada pelas pessoas do Sr. Albuquerque e Silva e mais um seu empregado de nome Raymundo, aos quaes pôde ainda o Sr. capitão Irinêo embaraçar que estes viessem ajudar a Urbano em sua empreza.

Ao denunciar eu este facto ao publico e as autoridades, necessariamente devem estas e aquelle, se enteressarem em saber o que deu razão ao Sr. Albuquerque e Silva, a praticar tão barbaro crime. Eu o explico. Eis o facto :

A tres annos que neste povoado tenho estabelecido minha residencia, e como assim, tenho estabelecido uma casa de commercio, onde faço as compras de generos do paiz, e porque venho-me dedicado a compra de algodão, entrando portanto em competencia do mercado igualmente com os demais negociantes, por este facto tem entendido o Sr. Albuquerque e Silva, que a minha pessoa não póde, ou elle não quer que eu entre em compras deste genero ; desde o dia primeiro da minha primeira compra, ficou desde logo o Sr. Silva habilitado a me provocar no acto de minhas compras, servindo-se para este fim de seus sicarios, os quaes teem o titulo de correctores, e são os já mencionados ; não obstante as reiteradas vezes que tenho soffrido insultos deste Sr. Silva, sempre providenciei, nunca usando eu do mesmo procedimento, por me convencer que este meu procedimento seria bastante para que elle se reprimisse, porque assim procede quem teve alguma educação : era o que não succedia, tanto que, os factos de dia em dia, eram reproduzidos, não só para comigo, como para com todos ou quasi todos aquelles que compram algodão,

Não ha outro motivo se não o que fica acima mencionado ; appello para a consciencia do mesmo Sr. Silva, que a ter conscienciencia, por certo não dirá o contrario.

Naturalmente o meu procedimento prudente, fez callar no arrojado animo do Sr. Silva, que eu nada lhe podia fazer por ser estrangeiro. De facto não se enganou, pois não quiz e nem estou disposto a ser máo hospede, fui sempre guardando as conviniencias que o caso por si exigia, por comprehender que, o fim da pretenção do Sr. Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, era :

*Que eu aceitando a luva por elle atirada, dest'arte via elle realisado o perverso desejo de sua alta ambição, ambição descomunal, ficando eu privado da minha vida, ou na falta deste crime, de minha liberdade, sendo em taes casos eu criminoso !*

Felizmente para mim, nunca tive destes accessos de brutal ferocidade,

A verdade e lealdade com que venho a imprensa para expôr as circumstancias que para comigo se teem dado, ellas são igualmente patentes aos habitantes deste povoado, já por que tenho soffrido publicamente estas ameaças, já por que outros commerciantes igualmente teem soffrido.

A dez mezes que scena igual a de hoje, foram os abitantes deste povoado testemunhas, ex o caso :

As 7 horas da tarde de certo dia, envade o Sr. Albuquerque e Silva a casa do commerciante Joaquim Ribeiro da Cruz, e com elle mais dous de cacetes, e Ribeiro só em sua casa soffre diversas contusões, acabada a scena retira-se o Sr. Silva com os seus sicarios, na *santa paz do Senhor!*

E por que tanta ferocidade derramada pelo Sr. Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva ?

Porque Cruz vendia em seu estabelecimento bolacha a 180 rs, quando o Sr. Silva vendia em sua padaria a 200 rs?....

Onde vio o Sr. Silva ser vedada a competencia entre os commerciantes?

Então por lhe não ser possivel vedar a que o outro commerciante vendesse seu genero pelo preço que lhe aprovesse, lança o Sr. Silva mão de meios que a sociedade reprova e condemna! escudando-se em dizer que tem muito dinheiro !...

Ficando assim impune crimes que por sua gravidade não admittem fiança ?? O que será de mim e de meus considadãos, a não ter estes factos a devida penna?

Amanhãa seremos levados a tiro! !

Confio, que as autoridades de um paiz moralisado como o Brasil, não deixarão impunes criminosos que affrontam a sociedade em seu pudor e a lei em sua especial disposição, *garantia de vida;* conho ainda, que todo o homem sensato reprovará e reprovará com todo o dessabor procedimento desta ordem, que nem só ataca a moralidade publica, como a propria reputação de quem assim procede.

Portanto, vou recorrer as autoridades competente, nem só para proceder contra os sicarios que tentaram contra a minha vida, como pedir garantia de minha vida ameaçada, por cujo acto é responsavel o Sr. Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, como mandatario, com a sua assistencia.

Trombetas, 12 de maio de 1869.

*Antonio Leite de Magalhães Bastos.*

---

### Aos Illms. Srs. medicos e ao publico em geral.

Acaba de prover-se a botica da rua da Imperatriz n. 77, de um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, pharmaceuticos, tintas e todos os artigos concernentes a estabelecimentos dessa ordem.

No intuito de serem satisfeitos quaesquer pedidos ou receitas, os proprietarios do mesmo estabelecimento, ante de receberem as facturas que esperam de Paris, Lisbôa, Inglaterra, Hamburgo, etc., resolveram sorti-lo, comprando medicamentos nas importantes pharmacias dos Srs. P. Maurer & C., Bartholomeu & C., Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, Manoel Alves Barbosa, João da Conceição Bravo & C. e droguistas João da Silva Faria & Irmão.

Sendo, portanto, evidentes os esforços empregados pelos proprietarios do referido estabelecimento para satisfactoriamente despacharem os pedidos e receitas que lhes forem enderecados, esperam que o respeitavel publico lhes prestem sua valiosa coadjuvação, pelo que estarão promptos a qualquer hora do dia e noute a prestarem os seus serviços.

Bôa Vista, 3 de maio de 1869.

*C. Catão & C.*

# COMMERCIO.

## CASA DE CAMBIO
### Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

**Largo do Corpo Santo n. 21.**

---

## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

---

## Banco Mauá & C.
### Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

Recebe dinheiro a premio por letras e em conta corrente.

Confere creditos e saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão de compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

---

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. . . . | 373:200$278 |
| Idem do dia 13 . . . . . . . . | 36:973$488 |
| | 410:173$766 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 263 | |
| Idem idem com generos | 184 | |
| | | 447 |
| Volumes sahidos com fazendas | 101 | |
| Idem idem com generos | 315 | |
| | | 616 |

Descarregam hoje 14 de maio

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphma*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Avance*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Glaucus*—idem.
Escuna hespanhola—*Rosita*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*Portollas*—vinho.
Lugar inglez—*Anne Wheaton*—ferro e carvão.
Barca portugueza—*Clementina*—diversos generos.
Barca portugueza—*Flavia*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. . . . | 20:345$297 |
| Idem do dia 13 . . . . . . | 3:894$248 |
| | 24:239$545 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12. . . . | 43:375$137 |
| Idem do dia 13. . . . . . . | 3:921$897 |
| | 47:297$034 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 3.*

Terra Nova—31 dia, barca ingleza *Miranda*, de 314 toneladas, capitão V. Wakehan, equipagem 15, carga 3040 barricas com bacalhão ; a D. C. & C. C. Sempson & C.

Bordeaux e portos intermedios— 19 dias, vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante A. de Sá Noé, equipagem 111, carga differentes generos ; a Tisset Frere.

Bahia—9 dias, brigue norueguense *New Ed*, de 225 toneladas, capitão C. F. Hanson, equipagem 9, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue portuguez *Felix Malfada*, de 245 toneladas, capitão Ignacio Braz Pereira, equipagem 11, carga 5270 saccas com farinha de mandioca e outros generos ; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Bahia—11 dias, patacho sueco *La Platú*, de 146 toneladas, capitão Ahman, equipagem 7, carga 7000 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Portos do Sul—Vapor nacional *Guará*, commaudante o 1º tenente P. H. Duarte, carga differente generos.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Londres o brigue sueco *Sedon*, capitão Mouck, com a mesma carga que trouxe de Sauncestou.

# EDITAES.

Francisco Antonio Pereira da Silva, commendador da ordem de Christo e cavalheiro da ordem da Rosa, tenente-coronel commandanle do 8º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife.

Faço saber que no dia 16 do corrente se reunirá no consistorio da igreja matriz de Jaboatão o conselho de qualificação de revisão da guarda nacional da mesmo parochia, em virtude do disposto no art. 9º do decreto 1130 de 12 de março de 1853

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Quartel do commando do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife 7 de maio de 1869.

Francisco Antonio Pereira da Silva.

---

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Antonio Domingos Pinto, por seu advogado me fez a seguinte petição :—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Antonio Domingos Pinto, quer protestar para interromper a prescripção dos seus devedores, João Fernandes Bezerra, uma letra vencida a 17 de janeiro de 1866 de 584$640.—Miguel Perusco, sua letra vencida a 4 de julho de 1865, de 539$000.—Bastos & Oliveira, seis letras vencidas, do 1º de julho de 1860 ao 1º de dezembro de 1866, sendo as primeiras cinco letras de 1:000$000 cada uma e a ultima de 527$140, total 5:527$140.—Antonio Corsino Xavier de Macedo, sua letra vencida a 10 de outubro de 1865, de 471$320.—Ernesto Botelho de Andrade, sua letra vencida a 6 de novembro de 1864, de 50$000.—Alexandre José Barbosa, sua letra vencida a 27 de fevereiro de 1864, de 92$000.—José Alvares Pinto de Almeida, saldo de sua letra vencida a 24 de janeiro de 1863, 1:285$700.—Mathias da Veige Ornellos, sua letra vencida a 18 de abril de 1866, de 1:165$720.—José Alves da Silva Pereira, sua letra vencida a 2 de maio de 1866, de 88$000.—Antonio Joaquim de Mello, duas letras vencidas a 4 de janeiro de 1864, e a 15 de fevereiro de 1865, a primeira de 456$900, a segunda de...... 823$930.—Epiphnnio Verrez Domingues da Silva, sua letra vencida a 14 de dezembro de 1864, 88$000.—José Baptista Cabral, sua letra vencida a 17 de março de 1866, de 1:200$000.—Joaquim Manoel de Vasconcellos, sua letra vencida a 19 de março de 1866, de 400$000.—Francisco Felix da Silva, suas letras vencidas a 17 de março de 1856 e outra na mesma data, sendo uma de 120$ e a outra de 615$000, e a terceira a 17 de julho do mesmo anno, de 1:276$830.—Padre Bento Pereira do Rego, sua letra vencida em 28 de janeiro 1865, de 48$000.—Requer, pois, a V. S: se digne mandar tomar por termo, o seu protesto, e marcar dia e hora, para justificar a ausencia dos protestados.—Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. M.—Advogado A. Pinto.

E nesta petição dei o seguinte despacho —Sim—, justificando a ausencia no dia 19 do corrente mez ás onze horas do dia.—Recife 17 de março de 1869.—Alencar Araripe.

Em virtude d'este meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão d'este juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, pelo que o respectivo escrivão interino lavrou o termo de protexto seguinte :

Protesto.—Aos 17 de março de 1869, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, que depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o escrevi —Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—João Henriques de Albuquerque Meira.—José Gomes de Sant'Anna e Silva. Depois do que produzio o supplicante suas testemunhas que sob juramento depuzeram convenientemente ácerca da ausencia dos supplicados, e o escrivão interino fazendo tudo autoar, sellar e preparar, nos fez os autos conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que mando sejam citados por editos de 30 dias, para o fim requerido á fls. 2, pagas as custas ex-causa.—Recife 22 de março de 1869.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento d'esta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados aos ditos supplicados para no termo de 30 dias comparecerem neste juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr alem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de março de 1869. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Declaro que o presente vai ser assignado pelo doutor juiz de direito da segunda vara criminal Manoel José da Silva Neiva.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, a declarei.

*Manoel José da Silva Neiva.*

---

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara do crime, e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que em audiencia publica, que eu aos feitos e partes fazia no dia 10 de maio do corrente anno, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador de Henrique José Alves Ferreira, me fora feito o requerimento seguinte :

Aos 10 de maio de 1869, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito da 2ª vara do crime, e substituto da do commercio Manoel José da Siva Neiva, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fôra accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 989$300 rs., existente no deposito publico, e pertencentes aos executados, os herdeiros de João Neponuceno Velloso de Azevedo, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora, como os 10 dias aos credores incertos, para o que se lhe desse os respectivos editaes, tudo sob pena de lançamento, o que assim foi deferido procedido o pregão do estylo, extrahi o presente do protocolo de audiencias e junto a carta precatoria e termo de penhora.—Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

E por força deste meu deferimento o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados todos os credores incertos, para que dentro do prazo de 10 dias compareçam ante este juizo por si ou seus procuradores, alegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de maio de 1869. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

*Manoel José da Silva Neiva.*

# DECLARACOES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que do 1º de julho proximo futuro em diante, terá vigor o decreto n. 4343 de 22 de março do corrente anno, mandando executar a nova tarifa das alfandegas e suas disposições preliminares. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se manda publicar o presente.

Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1869.

O inspector interino,
*L. de C. Paes d'Andrade.*

— Vai á praça sabbado 15 do corrente uma casa terrea de pedra e cal, no lugar do Peres, freguezia dos Afogados, defronte do engenho do mesmo nome, com 4 quartos, cosinha e estribaria, 3 janellas de frente e 2 salas, portas e janellas dos lados, com um pequeno sitio com bastantes fruteiras, tendo 100 palmos de frente e 300 de fundo, avaliada em 1:000$ ; quem na mesma quizer lançar compareça ás 11 horas do referido dia. O escripto e edital acham-se em poder do porteiro.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes tendo de continuar a proceder ao lançamento dos impostos pessoal e de industrias e profissões no bairro de Santo Antonio para o exercicio de 1869–70, avisa aos moradores da rua do Crespo, Praça de Pedro II, da Independencia, rua do Cabugá e Nova, que tenham promptos os seus recibos e papeis de arrendamento das casas que occupam para lhes serem apresentados no acto do mesmo lançamento outro sim faz sciente aos donos de fabricas e officinas, que deverão dar uma relação do numero de seus operarios, como determina a primeira parte do art. 19 do regulamento de 23 de março ultimo, ficando sujeitos á multa do art. 18 do mesmo regulamento os que o não fizerem.

Recebedoria de Pernambuco 11 de Maio de 1869.

*José Theodoro de Sena.*

### CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho promove no dia 19 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para provimento do almoxarifado, 6 peças de arribem, 2 bulles de ferro estanhado, 110 pelles de couro de lixa, 20 caixinhos de lapis sortidos, 3 peças de cabo de linho de 1 1/4 a 1 1/2 polegadas, 100 pares de dobradiças de metal quadradas sortidas, 70 enhamés de 25 a 30 palmos, 10 arrobas de estopa de algodão, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de linha alcatroada, 6 arrobas de linha de barca grossa, 6 arrobas de linha de barca fina, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 1 regimento de signaes para navios, 2 peças de sondareza, 25 traves de 30 palmos de comprimento e de 7 a 8 polegadas de largura, 2 terrinas de ferro estanhado, 1:000 tijollos de fôgo e 20 tiralinhas.

Para a enfermaria de marinha 100 pares de chinellas de couro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 11 de maio de 1869.

O Secretario
*Alexandre Rodrigues dos Anjos,*

### Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

6 espadas.
6 pistolas.
2 bandeiras pequenas de [illegible].
1 dita branca de dito com 2 varas e 3/4 de comprimento e 3/4 de largura.
1 dita azul dito dito dito.
1 dita encarnada dito dito dito.
1 galhardete de dito com 2 1/2 varas de comprimento.
1 dito encarnado dito dito dito.
[illegible]
[illegible]
2 [illegible] para tocar cavallos.
[illegible]

1 ceringa de metal.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada, na sala do conselho, as 11 horas do dia 14 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 8 de maio de 1869.

José da Silva Guimarães,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

## Ultima praça

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vão de novo á praça os alugueis das casas da rua do Pillar n. 116, 114 e 112, e da rua dos Guararapes n. 63.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
*Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que desde o dia 10 do corrente estão em execução os regulamentos 4354 e 4355 de 17 de abril ultimo, o primeiro relativo ao sello e o segundo ao imposto da transmissão da propriedade.

Recebedoria de Pernambuco 8 de maio de 1869.

O administrador
*Manoel Carneiro de Soaza Lacerda.*

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Potengi, Pirapama* e *Moleque*, os dous primeiros da companhia Pernambucana de navegação costeira, e o ultimo propriedade do Barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de maio de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

### Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que amanhã, 14 do corrente mez, terá lugar nesta inspecção o concurso já annunciado para provimento dos lugares, tanto de escrivão do almoxarifado de marinha e de seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de maio de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

# CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os seguintes senhores abaixo declarados.

Antonio Moreira Porto, Cosmo José dos Santos Callado, Dr. Cassemiro B. Godinho de Assis, Damas da Carnaúba, D. Francisca Jacintha Cesar Loureiro, Emeterio José Velloso da Silveira, juiz municipal da 1ª vara, juiz de orphãos, Dr. Joaquim José de Campos C. Medeiros Albuquerque, Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, João Francisco Borges Ferreira, José Leandro Martins Soares, Marinho Pontes Lins S., Manoel Antonio Gonçalves, Manoel Duarte Vieira, Manoel Gomes Mendes, Manoel Jarmal Rodrigues da Silva, Parente Vianna & C., Dr. Tiburtino B. Nogueira, Narciso Francisco Vidal.

Administração do correio de Pernambuco, 13 de maio de 1869.

O administrador,
*Domingos dos Passos Miranda.*

# CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul pelos vapores costeiro e *Guará* entrados em 12 de maio de 1868 para os senhores abaixo declarados :

Alfredo Garcia & Irmão, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Arcenio de Queiroz, Antonio José Conrado, Antonio de Souza e Sá, Domingos Teixeira Bastos, Francisco Ferreira Borges, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Joaquim Geraldo Bastos, João Antonio Alves Junior, José da Conceição Oliveira Figueiredo, José da Silva Loyo Sobrinho, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Senhorinha Maria da Conceição, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Administração do correio de Pernambuco 13 de maio de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

# THEATRO
DE
# S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.

*Sabbado 15 de maio de 1869.*

Segunda representação da muito applaudida comedia em 3 actos

## O PASSARO AZUL.

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Arthur, barão de Walprag . . | D. Julia. |
| Jobson . . . . . . . . | J. Victorino. |
| Thorncleff, canteiro . . . . | Martinho. |
| Grotesbury . . . . . . . | Jordani. |
| Rebeca, filha de Jobem . . . | D. Clelia. |
| Lucia, sua prima . . . . . | D. Carolina. |
| Babie Torneliff. . . . . . | D. Apolonia. |
| Routolf, camponez. . . . . | Guimarães. |
| Erie » . . . . . . | Santa Rosa. |

Camponezes. A scena passa-se em um castello na Escocia em 1810.

O espectaculo começa pela primeira representação do drama em um acto, original brasileiro, composta por uma actriz do theatro de Santa Isabel e pela mesma offerecida as Exmas. Sras. de Pernambuco

## Mulher que perde e mulher que salva.

| Personagens. | Os senhores. |
|---|---|
| O brigadeiro Galvão. . . . | Thomaz. |
| Alvaro. . . . . . . . | J. Augusto. |
| Custodio, criado velho. . . | Brochado. |
| Gabriel, moleque. . . . . | Jordani. |
| D. Leopoldina, cega, mulher de Alvaro. . . . . . . . | Maria Vellutí |
| Brasilia, sua filha. . . . | Zulmira. |
| Mme. Delannay, viuva. . . . | Julia Azevedo. |

Visinhos, visinhas etc., etc.

A scena passa-se em uma casa as margens do Capibaribe.

Epoca actualidade.

Dará fim ao espectaculo a muito applaudida aria burlesca do Sr. Martinho

## O boleeiro apaixonado.

Começará as 8 horas.

# O ALCAÇAR

## Rua nova de Santa Rita numero 1.

Sabbado e domingo, vespera e dia do Divino Espirito Santo, terá lugar dous grandes bailes com mascaras e sem ellas ; entradas para cavalheiros 2$000, senhoras pelos seus lindos olhos.

Domingo, das 3 horas às 6 1/2, terá lugar o recreio Café Conserto Commercial, recebe-se ainda assignantes de 1$000 por mez para este divertimento da mocidade para os domingos de tarde.

Será cumprido fielmente o regulamento policial, participa-se aos senhores assignantes que subscrevam a sua assignatura no dia 5 de abril que se finalisou a 5 de maio, e tendo de continuarem mandem renovar os competentes recibos, de que ninguem poderá entrar sem elles.

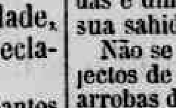
O administrador,
Luiz Alves Correia Lopes.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goianna .

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 de maio o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

# PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

# ILHA DE S. MIGUEL

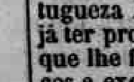
O muito conhecido patacho portuguez *Jorgense*, a chegar por estes poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para o porto acima com muita brevidade, visto ter o seu carregamento quasi prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo numero 4.

## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York o vapor americano *Merrimack*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para passagens, fretes etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## PARA O PORTO

Deve seguir dentro em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de primeira marcha, por já ter prompta quasi toda a carga : para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

## Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

## Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

## Para a Ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros trata-se com Candido Affonso Moreira na rua do Apolio n. 22.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Para Lisboa

Sahe impreterivelmente até o dia 16 do corrente mez de maio o lugre portuguez *Julio*, para alguma carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vaper *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de maio as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

# PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

# PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria Barbara*, capitão Francisco dos Santos Cunha, pretende seguir para o indicado porto com a maior brevidade possivel; recebe carga e passageiros : a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão no pavimento terreo.

## *Para o Rio de Janeiro*

pretende seguir para o dito porto, o mais breve que for possivel, o brigue brasileiro *Santo Amaro*; quem quizer carregar ou dar escravos a frete, queira dirigir-se á Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

## LEILOES.

# LEILÃO

do grande estabelecimento de molhados e outras mercadorias, denominado a

**LIGA**
**A 14 do corrente.**

O agente Oliveira fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do crime e substituto da do commercio desta cidade e a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, da bem construida armação conjunctamente com os generos e mercadorias que constituem tão completo como preconisado estabelecimento e cujas qualidades e nomenclatura excederiam os limites de um annuncio, mas que podem ser conhecidas mediante exame previo no minuciosamente descripto inventario em poder do agente prompto a dar explicações.

HOJE.

ao meio dia em ponto, no lugar do mesmo estabelecimento sito á rua Nova n. 60, onde a verificação final pode ser mais ampla como satisfactoria aos pretendentes.

# LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e com muito pouco uso, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, 1 importante guarda vestido de amarello, 4 importantes quadros a oléo, 1 commoda, 1 cama franceza de amarello, 1 dita americana para menino, 1 lavatorio com louça, 1 par de aparadores, 12 moxos, 1 secretaria de amarello, 3 marquezões, diversas cadeiras usadas quartinheiros, marquezas, consolos, mesas redondas, banheiros, louça de jantar, 1 grande lustre a gaz, trem de cosinha, lavatorios, bideis e uma vacca parida boa leiteira e diversos relogios de ouro e prata, uma salva de prata e um espelho dourado

**HOJE.**

O agente Martins fará leilão dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

## AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua de Hortas n. 114.

Francisco de Faria Lemos, retirando-se para a côrte com licença, afim de tratar de sua saude, despede-se pelo presente de seus amigos, e das pessoas que o honraram com suas visitas ; e, pedindo-lhes desculpa de o não fazer, como devia e desejava, pessoalmente, por ter sido sua partida resolvida no dia 8 do corrente, e mal chegar-lhe o pouco tempo decorrido até á passagem do vapor do norte para seus arranjos de viagem com familia ; offerece-lhes alli, ou onde quer que se ache seus fracos serviços.

Recife, 13 de maio de 1869.

## Programma da festa do Divino Espirito Santo, erecto no convento de S. Antonio do Recife.

Sabbado ao meio dia annunciará as vesperas da festa do Divino Paraclito com diversas girandolas de fogo do ar, e uma salva de 21 tiro, tocando a musica do 1º batalhão de infantaria. A noite haverá matinas como é de costume, no domingo de madrugada terá lugar uma missa resada tocando antes e depois a referida musica, e em seguida terá uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogo.

As 9 horas principiará a festa sendo a orchesta dirigida pelo habil professor o Sr. José Miguel Pereira, sendo os solos cantados pelos melhores professores d'esta cidade. No Evangello subirá a tribuna Sagrada o Rvm. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito-Santo, e depois da festa dar-se-ha esmollas aos pobres como é de costume, findo aquella subirá diversas girandolas de fogo e uma salva.

A noite haverá *Te-Deum*, sendo pregador o Rvm. Sr. Augusto Maria Ferreira Botêlho findo que se tirará a bandeira na fórma do costume.

Consitorio da irmandade 13 de maia de 1869.

Secretario,
*Albino José dos Santos.*

## Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora faz vêr aos seus irmãos, que no domingo, ás 4 1/2 horas da manhãa haverá a missa resada como manda o nosso compromisso, e ás 10 horas entrará a festa. A musica é do Sr. Collás Filho, que tocará um solo, e em sua falta o Sr. Candido Filho. O sermão é do Sr. padre mestre Augusto Botelho, finda a festa sahirá pelas 3 1/2 horas da tarde a procissão, que percorrerá as ruas seguintes: ao sahir rua do imperador, travessa de S. Francisco, a voltar na rua das Cruzes, Queimado, Livramento, travessa de S. Pedro, pateo do mesmo, do Carmo e Cambôa, ruas das Flores, a voltar para a Nova, Cabugá, praça da Independencia, rua do Crespo, Imperador a recolher-se. Avizase aos irmãos que tem offerecido seus meninos, que no sabbado ao meio dia devem comparecer na igreja, afim de se notar os nomes, depois do que não póde a commissão acceitar reclamação ; assim como, os pobres que tem de servir de apostolos, devem se achar na igreja no domingo as 8 1/2 horas, afim de se vestirem. Depois de recolhida a procissão será cantada uma ladainha, com o que findará a festividade.

*Manoel Luiz da Veiga,*
Escrivão.

## Gamelleira 12 de maio de 1869

Lendo o *Liberal* de sabbado 8 do corrente, deparei com uma publicação na qual tratava de cavallos furtados neste districto e como pertença as fileiras conservadoras, peço ao escriptor daquella publicação, mais minuciosidade em referir seus factos, quer saber-se qual o subdelegado. Será algum transfuga ? Os cumplices ou indiciados foram parte de sua familia ? Suppono que não, mas emfim responda o autor da publicação. Estas sucintas palavras são para suster alguns juizos temerarios contra os meus correligionarios e dignos empregados publicos, visto que já hoje não existir transfugas e nem ganhadores na administração deste districto.

O Sacristão.

— Aluga-se um moleque de 12 annos, muito bom para serviço de casa : na rua do Imperador n. 50.

— Quem quizer alugar uma padaria com todos os seus utencilios para poder trabalhar, annuncie por esta folha.

# AMA

Na rua dos Pires n. 42, taberna, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua de S. Francisco n. 54.

## English Bank of Rio de Janeiro, limited

Tendo annunciado a recebedoria de rendas internas geraes d'esta provincia que desde o dia 10 do corrente mez está em execução o regulamento á que se refere o decreto n. 4354 de 17 de abril de 1869, relativo ao novo imposto do sello, o *English Bank of Rio de Janeiro* faz publico que o sello fixo de 200 réis pagavel sobre os cheques passados para serem pagos neste banco, correrá até nova intimação por conta do saccador do cheque quando este for passado por quantia menor de 2:000$000.

Pernambuco, 13 de maio de 1869.

# AMA

Precisa-se de uma mulher qué saiba engommar para uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

## Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n, 56 que será gratificado.

— Na rua Direita n. 119 da-se comida para fóra com todo asseio e por preço commodo.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, pelo presente convida a todos os compradores de terrenos do sitio de Agoa-Fria, que a annunciante subdividio, e que ainda não tem escriptura publica, a comparecerem á casa de sua residencia, na rua da Concordia n. 118, munidos de seus respectivos recibos afim de serem reduzidos a escriptura publica, ou receber novo tituto, passado pela annunciante. Pede-se aos que estão com as suas compras ainda não realisadas, o favor de, no praso de 15 dias, comparecerem na casa da annunciante, afim de serem verificados quaesquer recibos ou documentos que tenham a respeito de taes transacções.

## Attenção

O abaixo assignado, por parte de seus constituintes os Srs. Gaspar Antonio Vieira Guimarães e Guimarães & Lima (estes ultimos em liquidação), declara a quem o conhecimento deste possa interessar, que o Sr. Manoel José de Oliveira, da cidade do Rio-Formoso, não póde vender, hypothecar, e nem fazer nenhuma, outra transacção de qualquer natureza que seja, com a parte que tem no engenho Xangua da comarca do Rio-Formoso, e nem com nenhum dos outros seus bens, por estarem todos elles ha muito sujeitos á questões judiciaes por quantia superior á 8:000$, cuja execução e acção correm pelo juizo especial do commercio desta cidade, escrivães os Srs. Manoel Maria e Falcão ; e para evitar-se questões futuras faz a presente declaração, protestando o mesmo abaixo assignado por parte dos referidos seus constituintes fazer valer seus direitos em juizo aos ditos bens em occasião opportuna.

Recife, 13 de maio de 1869.
Honorato Joseph de Oliveira Figueirêdo.

— Precisa-se de um criado que saiba bolear : na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Thereza Maria, subdita portugueza, vai á Europa.

— Grande deposito de palha para empalhar cadeira, a qual se vende muito em conta : na rua das Cruzes n. 25.

## Cabelleireiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro : na rua do Crespo n. 7, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade para vender taboleiro na rua, quer-se que seja fiel : na rua da Roda n. 22.

— Fugio no dia 9 do corrente do engenho Araguary, freguezia de Barreiros, o escravo de nome Amaro, com os signaes seguintes : côr parda, olhos pretos e pequenos, alto, secco, nariz chato ; levou vestido chapéo de massa, japona preta, calça e camisa de algodão. Pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho, ao seu senhor Joaquim Lins de Hollanda, que será recompensado generosamente.

— Desappareceu no dia 11 de janeiro do corrente anno, do poder de seu pai, o menor de nome Joaquim, de idade de um anno e dez mezes, com os signaes seguintes : é bonito, côr de canella, cabellos louros, é gordo, olhos pequenos, tem em um dos pés uma unha arrancada : pede-se a quem o vir, traze-lo ao Recife, rua Direita. na fabrica de vellas da viuva Brito, ou em Panellas de Miranda, no engenho João de Deus.

— Por deliberação da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito-Santo de S. Francisco, em sessão de 12 do corrente, convido á todos os charissimos irmãos, afim de comparecerem á nossa festa e depois acompanharmos a procissão do Divino Espirito-Santo, que tem de sahir da igreja do Collegio no referido dia. Consistorio da irmandade, 13 de maio de 1869.

O secretario,
*Albino José dos Santos.*

# CONFEITARIA DOS ANANAZES
## 16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas, confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão : figuras analogas, bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

# ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCÃÇÃO

**As Perolas d'ether** DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

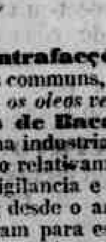
**As Perolas de terebenthina** DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'éstes médicamentos e de sua efficacia.

**Deposito** em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

# HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
# HOGG

Em França 3 francos o frasco.



Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

*Nota.* — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

**Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.**

**RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.**

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.**

**Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A' loja está aberta até ás 9 horas da noute.**

**RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.**

# AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, de muito bons costumes, que saiba cozinhar e engommar com perfeição, se agradar paga-se bem: dirija-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

## LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA
DE
**Francisco Antonio de Carvalho & Companhia**
(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)
*Rua Nova n. 24.*

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

### Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e tambem de um engommadeira: na rua do Imperador n. 73, 2º aandar.

### Imagens.

Precisa-se trocar duas imagens da Senhora da Conceição, cujo vulto regule 2 palmos, pouco mais ou menos, e sendo perfeitas, paga-se bem: na rua de Hortas n. 96.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: na rua do Rangel n. 33.

### *Aula particular*

O professor ensina primeiras letras no pateo do Terço n. 18; e nas horas vagas ensina pelas casas particulares alumnos de um e outro sexo.

### *Interesse*

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

# ATTENÇÃO

Lopes & Paiva, liquidatarios das transacções commerciaes da extincta firma de *Alves & Lopes* julgam terem satisfeito todo o passivo desta liquidação com os pagamentos effectuados em 11 do corrente mez (podendo apenas dar-se alguma cousa sobre o que ha justas reclamações); mas se ainda alguem julgar-se com direito sobre aquella ex-firma apresente a conta no prazo de 8 dias (e legitimada) para ser attendido.

Servem-se dos annunciantes do ensejo para scientificarem a todas as pessoas que são devedoras a referida firma liquidanda, para que venham saldar as suas contas dentro do preciso praso de 30 dias d'este annuncio, findos os quaes os annunciantes promoverão arrecadação judicialmente.

Recife, 12 de maio de 1869.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome, com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a disfructar; tendo, alem disto, a excellente e rara posição de beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua da Aurora n. 26.

## Irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

Tendo de proceder-se no dia 16 do corrente mez, conforme dispõe o art. 39 do compromisso, a eleição dos novos funccionarios que têm de reger a irmandade no anno compromissal de 1869—1870, são pelo presente convidados todos os irmãos á comparecerem no consistorio, pelas 10 horas da manhãa do referido dia.

Consistorio, 12 de maio de 1869.
*Manoel Antonio Cardoso,*
escrivão interino.

### Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife
*Convite.*

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos em nosso consistorio, domingo 16 do corrente, as 2 1½ horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo; correspondendo assim ao obsequioso convite que nos foi dirigido pela respectiva irmandade.

Secretaria 12 de maio de 1869.
O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

### Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na nossa veneravel ordem pelas 2 1½ horas da tarde do dia 16 do corrente, paramentados com seus habitos, para encorporados, acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo, que tem de sahir da igreja do Collegio, visto ter sido aceito e convite que nos foi dirigido pela mesa regedora da dita irmandade.
O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

# ENSINO

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se a dar lições por casas particulares, do seguinte: primeiras letras, grammatica portugueza e franceza: a tratar na encadernação da travessa da Congregação.

— O senhor que recebeu uma ordem do Rio de Janeiro a favor de José Joaquim Tabayanna de Oliveira, queira fazer o favor declarar por esta folha.

—Perdeu-se da mão do abaixo assignado uma letra de 200$000 acceita pelo Sr. Miguel Agostinho Ramos Machado, e em segundo lugar pelo Sr. José Pinto da Cunha, a qual fica sem nenhum effeito por ter recebido outra de igual quantia a 92 dias a contar da data deste. — Recife 4 de maio de 1869.
*José Joaquim Gomes Teixeira.*

### Taberna.

Traspassa-se uma taberna no Recife nas melhores porporções para principiante tirar vantagem, por seu dono se achar doente e não poder administra-la: informa-se no pateo da Ribeira n. 13.

### Attenção

O abaixo assignado previne a Sra. Joaquina Maria da Conceição, moradora em Mamanguape, que a lettra de seu acceite e a meu favor, vencida em 25 de janeiro do corrente anno de 391$250 rs. fica com outros papeis do abaixo assignado perdidos, assim pois previno-a em tempo para que não a pague a outro sem que por mim seja autorisada.

Igual aviso faço ao Sr. Manoel Luiz de França morador na Serra da Raiz, districto da Parahyba, sobre sua lettra de 146$, vencida em 25 de janeiro do corrente anno que tambem ficam perdidos.

Recife, 11 de maio de 1869.
*M. J. d'Além.*

— Precisa-se fallar ao Sr. Daniel dos Anjos Guimarães: na rua do Crespo n. 8, esquina.

# COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
# NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

**CONSELHO DE DIRECÇÃO**

**Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.**

**GERENTE**

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

## LOJA DE JOIAS
DO
# CORAÇÃO DE OURO
**2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.**

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

### UTILIDADE
**Aos 500 pares de brincos.**

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que seja de boa conducta, para cozinhar para uma casa de familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

### Attenção, attenção.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes

**Escravo.**

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar

### Baltar, Oliveira & C.

Mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario n. 10, para a mesma rua n. 1, 1º andar.

### Ama de leite.

Precisa-se na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar, paga-se bem.

—Manoel Luiz dos Santos & C. estabelecidos com armazem de cabos á rua do Vigario n. 5, julgam nada dever a esta praça, e se alguem se considerar credor da mesma firma, queira no praso de quinze dias apresentar sua conta, visto ter de retirar-se da sociedade o socio gerente Manoel Luiz dos Santos.

Pernambuco, 10 de maio de 1869.
Manoel Luiz dos Santos.

—Com autorisação dos credores do finado José Bernardes de Souza, vende-se a taberna cita no largo do Pilar n. 21, muito afreguezada e no melhor ponto d'aquella localidade: os pretendentes dirijam-se ao mesmo largo n. 8 que acharão com quem tratar.

— Roga-se ao Sr. coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, o favor de dirigir-se ao escriptorio do Sr. barão Nazareth, á rua do Imperador n. 77.

**BOLIEIRO.**

No caes de Apollo n. 69 se dirá quem precisa de um bolieiro para casa particular.

— Justiniano Antonio Alves Soares, caxeiro dos Srs. Henry Froster & C. julga nada dever a pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo para ser pago.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Gaz n. 12.

### O MELHOR RAPÉ PRINCEZA
DA
**Fabrica de Vieira Guimarães & Couto**
**Do Rio de Janeiro.**

Este acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se á venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

## Ao commercio
### Difficuldade removida

A' vista das novas tabellas com indicador, qualquer pessoa, ainda a menos habilitada, conhecerá de momento a exacta reducção dos antigos pesos para os modernos, cuja base é o kilogramma, assim como de momento se conhecerá tambem os preços correspondentes ao mesmo systema. As tabellas acima descriptas são as mais adoptadas pela sua facil comprehensão; recommenda-se aos donos de estabelecimentos cujas compras e vendas são effectuadas á peso: acha-se á venda na rua do Imperador n. 28

# MONTE PIO

**Da-se dinheiro sobre ouro, prata e brilhantes, com premio modico: na travessa das Cruzes n. 2 1.º andar junto a esta typographia.**

### Ama.

Na rua do Torres n. 16, 2.º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para uma pessoa.

—João Leopoldo Lopes, sua mulher, seu mano e manas, seu cunhado e netos da finada e sempre chorada Maria Joaquina da Conceição, pungidos da mais arceba dor, agradecem cordealmente a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar o cadaver de sua mãi, sogra e avó, ao cemiterio publico; bem como, de novo convidam aos mesmos seus amigos e parentes da finada, a asistirem a missa do setimo dia, na igreja da Santa Cruz, segunda-feira 17 do andante, as 7 horas da manhãa.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 87.

— Engomma-se com perfeição e commodo preço: na travessa do Gaz n. 1, confronte aos coqueiros.

### Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar e comprar, á rua das Cruz n. 9 2º andar.

## EMPRESTIMO SOBRE
# PENHORES
(SEM LIMITE.)

**Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.**

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

## COMPANHIA
DOS
## TRILHOS URBANOS
DO
### RECIFE A' OLINDA.

Os abaixo assignados membros do conselho de direcção dos inscriptores de trilhos urbanos do Recife à Olinda, convidam aos Srs. accionistas da mesma companhia para reunir-se em assembléa geral no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, afim de proceder-se a eleição dos 5 membros que tem de compôr a directoria nos termos do art. 19 dos respectivos estatutos; seguindo-se na votação a disposição seguinte dos mesmos estatudos:

*Art. 10.—A ordem da votação é a seguinte: De 5 á 25 acções tem voto por cada acção. Aos accionistas porém de maior numero de acções contar-se-ha um voto mais por cada 25 acções até 10 votos que será o maximo.*

Recife, 10 de maio de 1869.
*José Joaquim Antunes.*
Presidente.
*Luiz Lopes Castello Branco,*
Secretario.
*Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque.*
Thesoureiro.

**= Julios Fuerstemberg. vai á Europa.**

— O abaixo assignado testamenteiro do finado subdito francez João Vignes, roga aos devedores do mesmo, tenham a bondade de satisfazer no termo de 15 dias seus debitos, afim de evitar, que seus nomes como devedores sejam discriptos no inventario procedendo-se na forma da lei.

Recife 7 de maio de 1869.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico que a casa commercial desta praça sob a firma—Araujo Martins & C.—passará desta dacta em diante a girar sob a de—Joaquim Antonio d'Araujo & C. em virtude de se haver desligado o socio Domingos Manoel Martins; ficando á cargo do socio Joaquim Antonio d'Araujo o activo e passivo da mesma casa. Recife 5 de maio de 1869.
Adriano Augusto d'Almeida Jordão.
João de Castro Guimarães.
Joaquim Antonio de Araujo.

### Aluga-se

uma preta para todo o serviço de casa: quem pretende-la dirija-se a rua do Sol n. 33, primeiro andar.

— Na pharmacia da Rua do Imperador n. 38, precisa-se de um official que tenha bastante pratica.

## Irmandade dos Passos na matriz do Corpo Santo.

De ordem da meza regedora, convido a todos os irmãos, para que no dia 16 do presente mez as 3 horas da tarde, compareçam em nosso consistorio para encorporados dirigir-nos a igreja do Collegio, e dahi ocompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo, e desta forma correspondermos ao convite feito por essa distincta irmandade.

Consistorio da irmandade dos Passos 12 de maio de 1869.
O escrivão,
*J. J. Lima Bairão.*

### Ama

Precisa-se de uma mulher ainda moça, nacional ou estrangeira que engomme com perfeição para encarregar-se deste serviço em uma casa de familia: a tratar na rua da Aurora n. 42.

—Tendo o Illm. Sr. Dr. provedor de capellas designado o dia 16 do corrente mez para se proceder a eleição da nova mesa da confraria de N. S. do Livramento, a commissão da mesma convida a todos irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma irmandade, as 10 horas da manhãa deste dia, afim de comprir-se o que acima fica dito.

Recife, 12 de maio de 1869.
O secretario,
*João Manoel Lino da Rocha.*

### Precisa-se

de um homem sem familia, que saiba alguma cousa ler, escrever e contar; para informações, na rua da Cruz n. 15.

— Precisa-se de um freguez que forneça todos os dias de manhã pelas 5 horas e meia, 16 garrafas de leite puro: na padaria allemãa de Santo Amaro.

# BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote. | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

**A JURUBEBA.**

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
34—Rua larga do Rosario—34.

# OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇÃO
DE
# PIANOS
**Deposito de pianos e de musicas**
DE
# GUSTAVO WERTHEIMER
**N. 14 RUA FORMOSA N. 14**
## BOA-VISTA

### Frederico Maia
**Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.**

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
### CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

# MARCINERIA.

Resta a venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam: mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

# AMA

Precisa-se alugar uma, escrava ou forra que saiba engommar e cosinhar, e faça as compras, para casa de pequena familia: na rua do caes do Capibaribe casa terrea, com grade de ferro na frente e portão ao lado, tambem na mesma casa precisa-se alugar uma negrinha e um moleque.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem: na rua Nova n. 32 terceiro andar.

### Precisa-se

comprar um moleque de 12 a 16 annos completamente boçal, prefere-se do matto: na rua da Senzalla-velha n. 18.

### Imagens

No escriptorio n. 40 da rua da Cadeia, 1º andar, ha diversas imagens para trocar.

— Ignacio José de Tóro, proprietario do armazem sob a firma de Widers Raymond & C., tendo-se de retirar para Europa a tratar de sua saude, deixa por seus bastantes procuradores nesta praça ao Sr. João Carroll e encarregado do mesmo estabelecimento; em 2º lugar o Sr. H. H. Sovifh, e em 3º o Sr. Alfredo Claudio de Tóro. Desde já agradece a todos seus amigos a freguezia e protecção que lhe tem proporcionado, pedindo-lhes a continuação de seu patrocinio, por cujo favor lhes ficará grato.

### Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

### Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

# AVISO.

De novo se previne que ninguem faça negocio algum com qualquer herdeiro do coronel Francisco Santiago Ramos, senhor do engenho Tibiri, acerca do preto crioulo de nome Rufino, ou com outro qualquer escravo do mesmo casal, por isso que tanto esse como todos os mais estão hypothecados á Manoel Alves Ferreira e penhorados por execução do mesmo.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

### Precisão

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: a tratar na rua Larga do Rosario n. 31.

—Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para o serviço de casa, na rua Estreita do Rosario n. 20, 2.º andar.

### Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos de idade para o serviço de botequim: na rua do Imperador n. 39.

**Ao Sr. Manoel Candido Pereira da Lyra.**

Ignorando-se a morada deste senhor pede-se que appareça a rua Nova n. 46, a negocio.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$**

### Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 4531 com a sorte de 4:000$, 1 quarto n. 3874 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 3441 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Pão d'Alho (105ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz da Villa Bella (106), que se extrahirá quinta-feira 20 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . . | 875 |

Manoel Marinus Fiaza.

## AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, compre e engomme, na rua de Hortas n. 45, (sobrado).

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna para tomar conta de uma casa de molhados: a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

## COMPRAS.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

## OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

## MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

*Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

**Ouro e prata.**

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

## VENDAS.

### Vende-se

uma armação de amarello com porta para divisão de escriptorio, obra boa, quatro bandas, ou encanamentos de amarello para construcção de canoas, duas grades de ferro com 8 1/2 palmos de altura e 6 1/2 de largura para janellas: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

*Libras starlinas*

Vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 3, 1º andar.

— Vende-se ou permuta-se a casa n. 59 na rua de S. Miguel nos Afogados por um escravinho sadio e de bons costumes: quem quizer diriga-se ao Giquiá casa ao pé do sapateiro José Pedro de Farias.

## LIBRAS STERLINAS

Vendem-se na casa de Theodoro Simon & C.

Largo do Corpo Santo n. 21

— Vende-se uma taberna na rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

## Rua do Livramento n. 26.

## VENDE-SE

Cambraia de côr, de bom gosto, covado, a 240 rs.
Ditas de dita, padrões modernos e elegantes, metro, a 700 rs.
Collarinhos de diversos gostos a 400 rs.
Ditos muito finos de linho a 640 rs.

— Vende-se o dominio de um terreno com 150 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada velha de Santo Amaro: a tratar mesmo em Santo Amaro com José Gonçalves Ferreira Costa.

— Vende-se por commodo preço um carro novo de quatro rodas com um boi: na rua do Jasmim n. 27.

—Vende-se um optimo sitio com grande casa de vivenda, muito bem construida e grande cacimba de beber, com 500 palmos de terreno de frente e 500 e tantos de fundo no principio da estrada dos Afflitos n. 34, muito perto da via ferra quem o pretender entenda-se com José Antonio Marques, morador no Chora Menino, o qual communicara a vendedora o nome e o preço offerecido pelos pretendentes.

## 2,500 E 3,200 RS.

Colchas de fustão proprias para cama ou para mesa: na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da da Madre de Deos.

## VENDE-SE

A taberna da rua do Rangel n. 10: a tratar na travessa do queimado n. 1, 1º andar.

## Rua do Livramento n. 26

Cambraias de cores muito finas, miudas, covado a 360 rs.
Chitas escuras, covado a 280 rs.
Ditas claras, bonitas, covado a 320 rs.
Ditas escuras, bonitos padrões, covado a 360.

**Rapé Paulo Cordeiro.**

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, meio grosso e vinagrinho, no deposito a cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

### Os novos impostos

Um folhete de 100 paginas 1$000: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se um braço novo de balança do autor Romão, com as competentes conchas e pesos, proprio para armazem de assucar e outros estabelecimentos: no trapiche Guerra.

### E pechincha

Vende-se a taberna da travessa de Apollo n. 1 com poucos fundos, e por um preço que admira muito propria para algum rapaz que queira dar principio a vida, tendo um pequeno hotel contigua a mesma, e que vende muita comida: a tratar no mesmo.

## O cordeiro previdente

**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos che ros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

## Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

**VENDE-SE**

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

**Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

## COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 34.

*Taberna*

Vende-se o estabelecimento sito no pateo da Penha n. 12, com poucos fundos, e tem commodos para familia: a tratar no mesmo.

## Gaz e farello

Vende-se gaz de primeira qualidade por commodo preço, em porções a vontade dos compradores, e farello muito novo, saccos grandes, pelo preço de 4$000 o sacco: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala-velha n. 106.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

## 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

## ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## CHAPELINAS

DA

## ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

### Explendido sortimento de

**Alpacas lavradas de côres a 560**

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

**Aos dez mil covados de cassas francezas**

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

**Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão**

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 640 E 1$.

Vende-se uma porção de punhos com golinhas ricamente bordados, de esguião de linho, sendo brancos a 1$000 cada terno, e bordados de côr a 640 rs. para acabar. Assim como ricos pares de manguitos modernos com gollinhas e punhos bordados a 1$600 rs. cada um.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

**Chales**

CHALES

CHALES

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se um bonito sortimento dos melhores chales, sendo de filó preto com muito ricas palmas bordadas de côres, ditos de merinó liso de todas as côres, ditos estampados e ditos de crepon com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado.

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e crochê que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

## ALTA NOVIDADE

Á

### Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Grande exposição

DE

CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitóts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de seda e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento de varios preços, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc, etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

# RICOS VESTIDOS DE BLOND

## 11--RUA DO QUEINADO--11

DE

# AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

# LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

# NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

## Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

### Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

## NOVIDADE

NA

### BOA-VISTA

# ARARA

Declara os seus freguezes que aecebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO, 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

**Lãasinhas a 240 rs. o covado.**

Vendem-se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

**Roupa feita de todas as qualidades.**

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

**Cortes de barejes de lãa a 2$500.**

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$5 0 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços muito baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

# SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazandas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

## Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS, 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$800, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

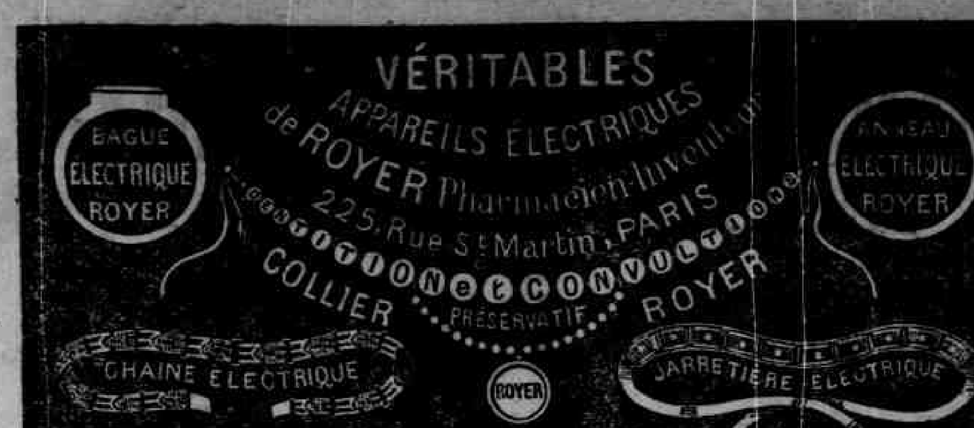
— Vende-se um setim em meio uso: na rusa d Conceição na Boa-vista n. 17.

# VENDE-SE

EM CASA DE H. [illegible], RUA DA [illegible] NUmero 68:

Vinho de Bordeaux em caixas de 12 garrafas da marca afamada L. B. & C.

Vinho de Champagne, marca de G. Goulet.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pějaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

**COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.**



**Belloc — CARVÃO DE BELLOC — PARIS**

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cie.*


# CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e dei xamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corrobora o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declar se o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje res tabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado mani festo a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Ma noel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acha va bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejare que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrive incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei appli cando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reco nhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditan do-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça

Recife, 2 de outubro de 1868.

# SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.

Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.

Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.


**HERPETINE — DUREL**

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

**A INJECÇAO CADET** Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain,



**PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO**

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.


# ALTAS NOVIDADES
# LOJA DO PASSO

**Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.**

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

COMPANHIA

## UNIÃO MERCANTIL

**Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.**

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lençóes do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

# CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

**VENDE-SE** NA PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

*Sebonete de alcatrão.* DE **Antonio Nunes de Castro.**

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico, Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

# REOCMMENDAÇÃO
## Ao commercio.

As melhores tabellas com indicador para de momento se conhecer a reducção exacta dos antigos pesos, para os nossos, que é o kilogramma, assim como para conhecer-se o preço correspondente ao mesmo sistema de pesos; acham-se á venda na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos. Recommenda-se principalmente aos donos das casas de retalho, padarias, refinações, armazens de estiva, de carne secca, lojas de ferragens, fundições, trapiches, e a todos que compram e vendem a peso.

# AO BAZAR DA MODA

**Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.**

## NOVIDADES

**Para senhoras.**

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes,
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimó vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingenies para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

**Para homens.**

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

**Para crianças.**

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito [illegible] e diversos brinquedos.

**Perfumarias finas.**

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

**Miudezas finas.**

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de mad[illegible]perola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

**Tudo se vende por preços bastante commodos.**

**LOJA** DO

# GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## PASTILHAS ASSUCARADAS

DO DR. PATERSON

**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combate a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

## PILULAS, TINTURA E XAROPE DE SICUPIRA

Empregado contra as dores rheumaticas, affecções gotosas, syphilis secundaria, effeitos do mercurio, molestias chronicas da pelle, hydropesia etc. Unico deposito botica de J. de A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Vendem-se 37 saccos com farinha de terra com mais de um alqueire cada sacco: na rua da Praia n. 4.

## RAPÉ POPULAR

DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA DE *TEIXEIRA FREDERICO & C.*

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.


**MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ**

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

**N.B.** *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officioes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

**AVISO.** Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.


# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.
**Nos armazens de Tasso Irmãos**

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento romano**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento hydraulico á 12$**

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento Portland**

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

## Macarthy

**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 15 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

**Oleo de amendoas**

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

## Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

## Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

## Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

# CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em decas, por preço mais barato do que em outra quasquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## CURA DOS CALLOS.

PELA **Pomada galoupeau.**

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

## Cimento inglez

De primeira qualidade em barris grandes, que se vende por menos do que em qualquer outra parte: na rua Larga do Rozario n. 34 botica.

# VERNIZES

de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

FARINHA DE

# MANDIOCA

Vende-se farinha da terra em saccos grandes, por preço muito commodo: na rua da Moeda numero 47.

## A NOVA ESPERANÇA

**21—Rua do Queimado—21**

## Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade dos que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

PARA O MEZ DE MARIA

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu pastilhas para queimar-se em lugar de insenço, para aromatisar no oratorio dos devotos do mez de Maria.

## Elle quer e ella quer

**E' sempre assim.**

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, cam[illegible] e [illegible]ossia.

Finas meias de seda pa[illegible] e meninos.

Delicados leque de ma[illegible]perula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

***Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.***

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

# ECONOMIA

## Para familias

**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

# LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

## Alcatifa

Vende-se uma alcatifa de variados padrões a 800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 34, loja de A. M. Rolim & C.

## Bandeiras

Magnificas bandeiras de seda nacional e estrangeira, vendem-se a 4$: na rua do Queimado n. 34, loja de A. M. Rolim & C.

# CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

## DR. P. A. LOBO MOSCOSO

### 3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3

### CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

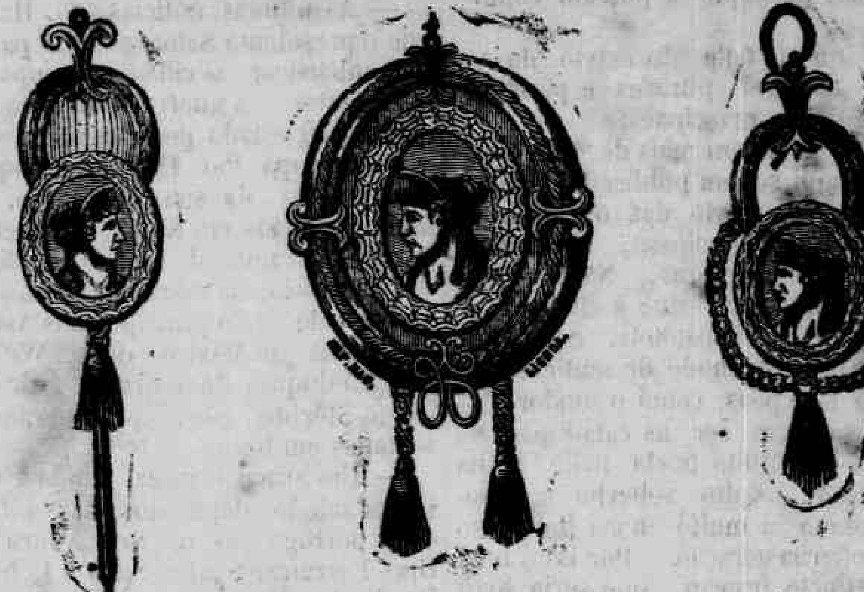
Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

**Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas**

# N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO — GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

## RIVAL SEM SEGUNDO

*Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.*

Pares de sapatos de trança fazenda nova a . . . . . 2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a. . . . . 1$500
Duzias de meias cruas para homem a . . . . . . . 3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a $200
Livros de missões abreviadas a. 2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e . . . . 2$800
Silabario portuguez com estampas a . . . . . . . $320
Gravatas de côres e pretas muito finas a . . . . . . $500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a . . . . . 4$000
Redes pretas lizas muito finas a $320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a. . . . . $020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a. . . . . $500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . 1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a . . . . $100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a . . . . . $100
Caixas com superiores obreias de massa a . . . . . . $040
Duzias de agulhas para machina 2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . . . $240
Livros escripturado para rol de roupa a. . . . . . . $120
Talheres para meninos muito finos a. . . . . . . . $240
Caixas com papel amizade muito fino a . . . . . . . $700
Caixas com 100 envelopes muito finos a. . . . . . . $600
Pentes volteados para meninas e senhoras a. . . . . . $320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a . . . . $500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e . . . . $320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a. . . . . . $160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e . . . . . . . . . 500
Peças de fita branca elastica muito fina a. . . . . . 200
Novellos de linha com 400 jardas 60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a . . . . . . 2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a . . . . . . . 500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a . . . 3$000
Grozas de botões de louça muito finos a. . . . . . . 160

### Tabellas vermicidas

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
**Pharmacia e drogaria.**
DE
Barthomeu & C.
**34—Rua Larga do Rosario—34**

*Milho e farello*

Milho a 4$509 e 5$500 o sacco, farello de Lisboa a 4$500 : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

# RIVAL SEM SEGUNDO

*Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.*

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Latas com superior banha franceza á . . . . . . . $200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á . . . . . . $500
Sabonetes de calunga muito bonito á . . . . . . . $240
Caixas de pó de arroz muito superior á . . . . . . $600
Peças de babadinho com 10 varas á . . . . . . . $500
Caixas redondas emitando tartaruga á . . . . . . 1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á . . . . . . $500
Escovas para unhas muito finas á . . . . . . . . $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á . . . . . . $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á . . . . . $200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . . . $800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á . . . . . . $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á . . . . . $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á . . . . . . $320
Novellos de linha muito grande para croxés á . . . . . $320
Duzia de linha froxa para bordado á . . . . . . . . $480
Grosas de botões madreperola muito fino á . . . . . . $300
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e . . . . . $320
Peças de fita de lãa todas as côres á . . . . . . . $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á . . . . . . . . $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . . . 1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á . . . . . . $400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . . 1$200

## Grande exposição de bonecas de cêra

DE

Todas as qualidades na rua do Queimado n. 55.

# LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

# TEMPORAL

*Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55*

PREÇO

Numeros 1 o á . . . . . 500
» 2, 2 A, 2 B, á . . . . 600
» 3, 3 A á . . . . . . 700
» 4, 5, 6, 6 A, 6 B, á . . 800
» 6 C á . . . . . . . 1$000
» 7, 7 o, 7 A, 7 B, á . . 2$000
» 8, 8 A, á . . . . . 2$500
» 9, 9 A, á . . . . . 2$500
» 10 e 11 á . . . . . 3$000
» 12 á . . . . . . . 4$000
» 13 e 14 . . . . . . 5$000
» 15 á . . . . . . . 6$000
» 0 á . . . . . . . 500

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortim nto de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preçes commodos garantindo a sua superior qualidade.

## Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$40, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 7.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição distante de Santo Amaro de Jaboatão 3 quartos de legua, tendo muita matta, e moe com agua, tendo muito boa estrada até a porta, e demarca com o engenho Camaçari: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a fallar com o proprietario.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua da Aurora n. 26.

# MACHINAS EGYPCIAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Lok-jaw Cow pers 'patent

Acham-se expostas estas importantes machinas no trapiche do Sr. major Bellarmino do Rego Barros, no Forte do Mattos.

Estas machinas funccionam d'uma maneira inteiramente nova, e ainda não vista no Brasil; descaroçando o algodão com muita prestesa, e deixando a fibra inteiramente limpa e em todo seu comprimento, como o mais superior *bolandeira*: valendo por consequencia mais 20 % sobre o preço do producto das machinas de *serrote*.

Convencido d'esta verdade o seu introductor se obriga desde já a pagar o algodão produsido pelas sobreditas machinas; por mais 1:000 em arroba sobre a cotação da praça para o producto das de *serrote*: ou 1:500 em quantidade de 100 saccas para cima.

Preço de cada machina com um cylindro de sobrecellente 240$000 a dinheiro sem desconto.

Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

# VENDE-SE

EM CASA DE H. LEGER, RUA DA CRUZ NUMERO 68:

Vaqretas para carros
Couros envernisados para guarda-lama.
Solas envernisadas.
Frisos fio metal branco e amarello para carro
Galões de seda e lãa para carros.


## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhos e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calças, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Fugio do engenho Cordeiro no dia 4 do corrente mez, o escravo Celino, de idade de 22 annos, estatura regular, preto, cabellos carapinhos, rosto redondo, sem barba, e com espinhas, nariz direito, falla grossa, mãos calejadas, gosta de tomar aguardente. Protesta-se proceder com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado. Roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa que o faça capturar e conduzi-lo ao engenho acima, que será recompensado.

## Fugio

do engenho Morenos, no dia 3, do mez proximo passado, o escravo Mauricio com os signaes seguintes: idade 45 a 50 annos, alto, secco, côr fula, tem alguns cabellos brancos na barba, falla grossa e arrogante, olhar carrancudo, pernas finas, sendo uma curva por ter um dos joelhos inchado proveniente de molestia antiga, e pés seccos. Este negro ha dez annos foi do Sr. F. de Pinho Borges; esteve fugido dous annos na freguezia da Varzea, andava na povoação da mesma freguezia, nos engenhos S. João, Cordeiro, Remedio e Afogados; já morou no engenho Comportas e andava fugido em Muribeca, S. Bartholomeu e outros engenhos da visinhança. As pessoas que o apprehenderem levem-o ao engenho Morenos, á seu proprietario, que receberão 100$ de gratificação.

— O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem; tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito fiota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 24, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

— Fugio do engenho Murici da Escada, desd o principio de fevereiro o preto Luiz, crioulo, de idade crescida, alto, secco, já pintando na cabeça e barba, quebrado das verilhas, expressa se bem no fallar, é purgador e inculca-se de mestre de assucar, levou vestido calça parda e paletot de linho com uma trouxa aos hombros: quem o pegar leve-o ao dito engenho.

# LISTA GERAL 105.

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA MATRIZ DE PÁO D'ALHO, EXTRAHIDA EM 13 DE MAIO DE 1869.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 4$ | 202 | 4$ | 446 | 4$ | 659 | 4$ | 877 | 4$ | 1078 | 4$ | 1357 | 4$ | 1596 | 4$ | 1821 | 4$ | 2072 | 4$ |
| 4 | — | 5 | — | 51 | — | 65 | — | 87 | — | 80 | — | 58 | — | 1601 | — | 28 | — | 76 | 8$ |
| 9 | — | 6 | — | 66 | — | 84 | — | 91 | — | 93 | — | 61 | — | 3 | — | 36 | — | 77 | 4$ |
| 20 | — | 8 | — | 67 | — | 87 | — | 92 | — | 1100 | — | 64 | — | 5 | — | 50 | — | 92 | — |
| 23 | — | 9 | — | 68 | — | 95 | — | 95 | — | 1 | — | 65 | — | 13 | — | 53 | 40$ | 95 | — |
| 31 | — | 14 | — | 75 | — | 97 | — | 900 | — | 9 | — | 70 | — | 18 | — | 58 | 4$ | 99 | — |
| 39 | — | 24 | — | 82 | — | 98 | — | 7 | — | 15 | — | 73 | — | 19 | — | 59 | — | 2104 | — |
| 40 | — | 26 | — | 90 | — | 99 | — | 9 | — | 17 | — | 74 | — | 27 | — | 79 | — | 11 | — |
| 47 | — | 32 | — | 98 | — | 702 | — | 11 | — | 21 | — | 80 | — | 29 | — | 93 | — | 16 | — |
| 50 | — | 33 | — | 503 | — | 9 | — | 12 | 8$ | 23 | — | 83 | — | 41 | — | 96 | — | 18 | — |
| 59 | — | 36 | — | 4 | — | 10 | — | 19 | 4$ | 27 | — | 96 | — | 42 | — | 99 | — | 20 | — |
| 63 | — | 37 | — | 8 | — | 11 | — | 21 | — | 31 | — | 1402 | — | 50 | — | 1913 | — | 24 | 8$ |
| 72 | — | 45 | — | 11 | — | 18 | — | 25 | — | 33 | — | 3 | — | 53 | — | 17 | — | 25 | 8$ |
| 74 | — | 54 | — | 13 | — | 20 | 20$ | 31 | — | 34 | — | 5 | — | 60 | — | 19 | — | 35 | 4$ |
| 76 | 8$ | 60 | — | 28 | — | 22 | 4$ | 32 | — | 37 | — | 6 | — | 75 | — | 26 | — | 46 | — |
| 78 | 4$ | 63 | — | 31 | — | 26 | — | 34 | — | 38 | — | 7 | — | 77 | — | 27 | — | 47 | — |
| 82 | — | 72 | — | 34 | — | 37 | — | 40 | — | 48 | — | 9 | — | 79 | — | 34 | — | 50 | — |
| 87 | — | 91 | — | 44 | — | 40 | — | 45 | — | 56 | — | 10 | — | 81 | — | 45 | — | 56 | — |
| 88 | — | 93 | — | 45 | — | 46 | — | 49 | — | 71 | — | 13 | — | 82 | — | 49 | — | 59 | — |
| 90 | — | 99 | — | 50 | — | 51 | — | 50 | — | 1204 | 8$ | 24 | — | 83 | — | 53 | — | 72 | — |
| 93 | — | 303 | — | 52 | — | 55 | — | 56 | — | 9 | 4$ | 25 | — | 89 | — | 60 | — | 73 | — |
| 101 | — | 5 | — | 53 | — | 57 | — | 58 | — | 29 | — | 27 | — | 99 | — | 69 | 20$ | 74 | — |
| 10 | — | 7 | — | 55 | — | 58 | — | 67 | — | 30 | — | 35 | — | 1705 | — | 71 | 4$ | 75 | — |
| 16 | — | 13 | — | 65 | — | 65 | — | 69 | — | 33 | — | 36 | — | 6 | — | 73 | — | 76 | — |
| 24 | — | 30 | — | 68 | — | 66 | — | 72 | — | 39 | — | 54 | — | 12 | — | 79 | — | 85 | — |
| 26 | — | 35 | — | 73 | — | 73 | — | 77 | — | 40 | — | 56 | — | 13 | — | 87 | — | 86 | — |
| 32 | — | 37 | — | 75 | — | 77 | — | 79 | — | 51 | — | 65 | — | 23 | — | 88 | — | 89 | — |
| 34 | — | 47 | — | 77 | — | 81 | — | 80 | — | 57 | — | 74 | — | 24 | — | 89 | — | 2203 | — |
| 35 | — | 50 | — | 82 | — | 82 | — | 83 | — | 60 | — | 77 | — | 25 | — | 92 | — | [illegible] | — |
| 41 | — | 53 | — | 85 | — | 88 | — | 84 | — | 71 | — | 80 | 8$ | 26 | — | 2008 | — | 5 | — |
| 44 | — | 61 | — | 89 | — | 93 | — | 88 | — | 72 | — | 87 | 8$ | 28 | — | 9 | — | 10 | — |
| 49 | — | 63 | — | 93 | 8$ | 800 | — | 91 | — | 75 | — | 1501 | 4$ | 33 | — | 10 | — | 15 | — |
| 53 | — | 67 | — | 96 | 4$ | 15 | — | 1006 | — | 77 | — | 9 | — | 53 | 8$ | 12 | — | 18 | — |
| 56 | — | 78 | — | 99 | — | 16 | — | 8 | — | 80 | — | 15 | — | 57 | 4$ | 14 | — | 21 | — |
| 57 | — | 79 | — | 600 | — | 25 | — | 20 | — | 81 | 8$ | 29 | — | 58 | — | 15 | — | 27 | — |
| 60 | — | 85 | — | 1 | — | 26 | 20$ | 28 | — | 89 | 4$ | 31 | — | 67 | — | 16 | — | 28 | — |
| 62 | — | 86 | — | 3 | — | 27 | 4$ | 32 | — | 1302 | — | 48 | — | 70 | — | 20 | — | 29 | — |
| 64 | — | 90 | — | 5 | — | 31 | — | 34 | — | 27 | — | 51 | — | 75 | — | 21 | — | 37 | — |
| 69 | — | 93 | — | 11 | — | 32 | — | 36 | — | 30 | — | 58 | — | 78 | — | 22 | — | 39 | — |
| 71 | — | 407 | — | 16 | — | 33 | — | 37 | — | 31 | — | 62 | — | 83 | — | 27 | — | 42 | — |
| 76 | — | 11 | — | 25 | — | 34 | — | 39 | — | 32 | — | 65 | — | 87 | — | 28 | — | 46 | — |
| 77 | — | 13 | — | 27 | — | 35 | — | 41 | — | 34 | — | 67 | — | 1800 | — | 29 | — | 67 | — |
| 80 | — | 17 | — | 28 | — | 44 | — | 42 | — | 37 | — | 77 | — | 1 | — | 41 | 8$ | 79 | — |
| 86 | — | 28 | — | 31 | 8$ | 48 | — | 55 | — | 38 | — | 81 | — | 5 | — | 42 | 8$ | 88 | — |
| 87 | — | 29 | 8$ | 33 | 4$ | 53 | — | 57 | — | 39 | 100$ | 83 | — | 12 | — | 57 | 4$ | 93 | — |
| 88 | — | 41 | 4$ | 41 | — | 57 | — | 60 | — | 43 | 4$ | 85 | — | 13 | — | 58 | — | 95 | — |
| 89 | — | 43 | 8$ | 48 | — | 62 | — | 64 | — | 47 | — | 88 | — | 14 | — | 59 | — | 98 | — |
| 92 | — | 44 | 4$ | 52 | — | 63 | — | 75 | — | 51 | — | 89 | — | 15 | — | 60 | — | 99 | — |
| 201 | — | 45 | — | 55 | — | 65 | — | 77 | — | 53 | — | 90 | — | 18 | — | 62 | — | 2304 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2309 | 4$ | 2584 | 4$ | 2819 | 4$ | 3078 | 4$ | 3354 | 4$ | 3581 | 4$ | 3801 | 8$ | 4053 | 4$ | 4303 | 4$ | 4479 | 4$ |
| 13 | — | 90 | — | 45 | — | 80 | — | 55 | — | 86 | — | 30 | 4$ | 54 | — | 7 | — | 81 | 20$ |
| 14 | — | 92 | — | 46 | — | 95 | — | 59 | — | 88 | — | 40 | — | 60 | — | 8 | — | 84 | 8$ |
| 15 | — | 2610 | — | 52 | — | 3100 | — | 63 | — | 89 | — | 44 | — | 62 | — | 10 | — | 96 | 4$ |
| 27 | — | 11 | — | 55 | — | 4 | — | 64 | — | 90 | — | 49 | — | 71 | — | 18 | 8$ | 98 | — |
| 35 | — | 12 | — | 58 | — | 40 | — | 65 | — | 92 | — | 56 | 20$ | 72 | — | 22 | 4$ | 99 | — |
| 36 | — | 22 | — | 64 | — | 45 | — | 67 | — | 93 | — | 60 | 4$ | 75 | — | 24 | — | 4505 | — |
| 49 | — | 23 | — | 68 | — | 56 | — | 70 | — | 94 | — | 61 | — | 81 | — | 30 | — | 7 | — |
| 54 | — | 32 | — | 75 | — | 72 | — | 74 | — | 3600 | — | 65 | — | 84 | — | 32 | — | 11 | — |
| 55 | — | 38 | — | 80 | — | 73 | — | 75 | — | 3 | — | 74 | 700$ | 90 | — | 38 | — | 17 | — |
| 57 | — | 46 | — | 82 | — | 79 | — | 82 | — | 8 | — | 94 | 4$ | 95 | — | 41 | — | 19 | — |
| 61 | — | 49 | — | 95 | — | 84 | — | 87 | — | 12 | — | 95 | — | 99 | — | 44 | — | 31 | 4:000$ |
| 72 | — | 50 | — | 97 | — | 87 | — | 96 | — | 23 | — | 97 | — | 4112 | — | 54 | — | 36 | 4$ |
| 79 | — | 57 | — | 2903 | — | 89 | — | 3400 | — | 32 | — | 99 | — | 36 | — | 57 | — | 42 | — |
| 86 | — | 58 | 8$ | 5 | — | 96 | — | 12 | — | 34 | — | 3900 | — | 38 | — | 58 | 8$ | 43 | — |
| 89 | — | 68 | 4$ | 6 | — | 3209 | — | 19 | — | 36 | — | 3 | — | 42 | — | 66 | 4$ | 53 | — |
| 2402 | — | 75 | — | 7 | — | 10 | 8$ | 22 | — | 45 | — | 12 | — | 46 | — | 69 | — | 54 | — |
| 4 | — | 79 | — | 11 | — | 14 | 4$ | 33 | — | 46 | — | 13 | — | 48 | — | 70 | — | 58 | — |
| 6 | — | 83 | — | 12 | — | 15 | — | 37 | — | 51 | — | 14 | — | 55 | — | 74 | 8$ | 60 | — |
| 7 | — | 85 | — | 18 | — | 16 | — | 41 | 202$ | 57 | — | 17 | — | 60 | 40$ | 75 | 4$ | 61 | — |
| 11 | — | 99 | — | 19 | 8$ | 21 | — | 42 | 4$ | 67 | — | 24 | — | 70 | 4$ | 77 | — | 66 | 40$ |
| 12 | — | 2704 | — | 31 | 4$ | 24 | — | 46 | — | 68 | — | 29 | — | 79 | — | 78 | — | 71 | 4$ |
| 16 | — | 6 | — | 33 | — | 28 | — | 52 | — | 75 | — | 31 | — | 88 | — | 82 | — | 72 | — |
| 19 | — | 12 | — | 34 | — | 32 | — | 54 | — | 78 | — | 34 | — | 95 | — | 85 | — | 73 | — |
| 21 | — | 16 | — | 38 | — | 36 | — | 61 | — | 92 | — | 53 | — | 98 | — | 87 | — | 90 | — |
| 23 | — | 22 | — | 40 | — | 42 | — | 67 | — | 98 | — | 55 | — | 99 | — | 92 | — | 91 | 8$ |
| 30 | 8$ | 24 | — | 42 | — | 51 | — | 82 | — | 3702 | — | 59 | — | 4204 | — | 93 | — | 97 | 4$ |
| 38 | 4$ | 27 | — | 45 | — | 57 | — | 90 | — | 4 | — | 62 | — | 6 | — | 94 | — | 4605 | — |
| 48 | — | 29 | — | 52 | — | 62 | — | 91 | — | 6 | — | 70 | — | 10 | 8$ | 96 | — | 6 | — |
| 54 | — | 33 | — | 54 | — | 72 | — | 95 | — | 10 | — | 72 | — | 12 | 4$ | 98 | — | 8 | — |
| 64 | — | 35 | — | 55 | — | 73 | — | 96 | 8$ | 11 | — | 78 | — | 19 | — | 4404 | — | 16 | — |
| 71 | — | 40 | — | 59 | — | 82 | — | 3501 | 4$ | 13 | — | 79 | — | 21 | 8$ | 8 | — | 20 | — |
| 83 | — | 45 | — | 70 | — | 84 | — | 4 | — | 15 | — | 83 | — | 24 | 4$ | 15 | — | 23 | — |
| 92 | — | 72 | — | 71 | — | 97 | — | 17 | — | 18 | — | 84 | — | 25 | — | 19 | — | 33 | — |
| 94 | — | 73 | — | 74 | — | 3300 | — | 22 | — | 19 | — | 96 | — | 33 | — | 20 | — | 40 | — |
| 96 | — | 74 | 20$ | 81 | — | 1 | — | 24 | — | 30 | — | 98 | — | 39 | — | 21 | — | 41 | — |
| 98 | — | 75 | 40$ | 86 | — | 4 | 8$ | 25 | — | 37 | — | 4005 | — | 49 | — | 25 | — | 43 | — |
| 2515 | 8$ | 80 | 4$ | 91 | — | 6 | 4$ | 26 | — | 50 | — | 8 | — | 53 | — | 26 | — | 45 | — |
| 19 | 4$ | 87 | — | 3002 | — | 8 | — | 29 | — | 51 | — | 14 | — | 61 | — | 30 | — | 46 | — |
| 29 | — | 97 | — | 3 | — | 17 | — | 44 | — | 56 | — | 17 | — | 62 | — | 32 | 20$ | 54 | — |
| 31 | — | 2800 | — | 5 | — | 25 | — | 48 | — | 68 | — | 22 | — | 66 | — | 36 | 4$ | 61 | — |
| 32 | — | 2 | — | 9 | — | 26 | — | 51 | — | 70 | — | 23 | — | 71 | — | 37 | — | 65 | — |
| 50 | — | 4 | — | 16 | — | 28 | — | 52 | — | 72 | — | 25 | — | 75 | — | 38 | — | 67 | — |
| 52 | — | 7 | — | 31 | — | 29 | — | 63 | — | 78 | — | 36 | — | 82 | — | 52 | — | 68 | — |
| 65 | — | 9 | — | 43 | — | 32 | — | 64 | — | 80 | — | 39 | — | 86 | — | 59 | — | 76 | — |
| 75 | — | 13 | — | 59 | — | 33 | — | 66 | — | 86 | — | 43 | — | 90 | — | 63 | — | 77 | — |
| 77 | — | 14 | — | 60 | — | 40 | — | 69 | — | 87 | — | 47 | — | 91 | — | 66 | 8$ | 79 | — |
| 80 | — | 17 | — | 65 | — | 44 | — | 76 | — | 98 | — | 49 | — | 92 | — | 74 | 4$ | 80 | — |
| 83 | — | 18 | — | 74 | — | 52 | — | 77 | 20$ | 3800 | — | 52 | — | 98 | — | 76 | — | 94 | — |

# LITTERATURA.

## A NOITE.

Á.....

Nas vestias luzentes de noite gentil
A lua reflecte seus pallidos raios,
E em doces meneios a virgem palpita
Do beijo das nuvens aos quêdos desmaios.

Nos campos, nos bosques, na relva, nos prados,
Mil flores rescendem de amor os perfumes,
E as candidas virgens que dormem nos ares
No espaço infinito derramam seus lumes.

A noite é um sonho dourado de Deus,
E' a santa reliquia do chãos primitivo,
E' a nota dorida da lyra do tempo
Que vibra na terra seu echo afflictivo.

Quem geme, quem chora, quem soffre tormentos,
Quem sente no peito queimar-lhe um vulcão
Encontra da noite nos tristes negrores
O pallido espectro de eterna afflicção.

Irmãa predilecta da negra saudade,
A noite é um thesouro de pranto e de dôr;
Rainha das trevas, no seio tem lumes
Que acclaram mysterios, que fallam de amor.

Os anjos se accordam n'um cantico ameno
Sorrindo enlevados aos pés do Senhor;
Começa o crepusculo, principio da noite,
E a terra se envolve n'um manto sem côr.

A garça indolente, baixando seu vôo,
P'ra o ninho rochoso se apressa em descer;
E a lucida Vesper, brilhando no occaso,
Convida a quem soffre seu pranto verter.

O sol já vai longe seu brilho levando;
A noite seu manto lançou sobre nós;
Donzella, scismemos do céo nos fulgores,
Chorando com Vesper, choremos á sós.

1869.

? ? ?

---

**Carta dirigida á Exm. Srª. D. Maria Velluti Ribeiro de Souza authora do drama em um acto—Uma mulher que perde e uma mulher que salva.**

*Minha senhora.*—Li o drama em um acto escripto por V. Exc. o qual tão acertadamente intitulou de –*Uma mulher que perde e uma mulher que salva*. Li-o, reli-o, e ainda o estaria lendo si m'o não arrancasse das mãos a necessidade urgente de pô-lo já aos ensaios de scena.

Que V. Exc. é dotada de uma intelligencia rara, e o que mais raro é, principalmente no sexo a que V. Exc. pertence, que esse talento foi sempre cuidadosa e escrupulosamente cultivado, é o que ha muito já me havia dito o justo e sincero prestigio que a circumda aureolando o nome de V. Exc.; que, porém, sabia, isto é, que possuia tambem o dom miraculoso de tão profundamente comprehender o sentimento do coração humano, sob todas as phases importantes da vida, é o que—pasmo- acabo de reconhecer lendo o seu peregrino escripto.

Permitta-me V. Exc. que com toda a franqueza, ou ousadia, como queiram, que me caracteriza exponha-lhe minusciosamente, mas muito em particular, o que prenso da producção litteraria de V. Exc.

Para mim, por que só por mim é que costumo fallar, parece-me que V. Exc. devia e podia, porque lhe sobram recursos para tanto, destribuir em tres actos, e não resumir em um sómente, o pensamento soberbo que constitue a composição dramatica de V. Exc. Pense um pouco e tenha a bondade de dizer-me a que magnitude assumiria esse drama, si, com o talento gosto e conhecimento d'arte, que a distinguem, tivesse-o, por exemplo, dividido em tres actos, fazendo passar o primeiro em casa de Alvaro da Cunha, no fausto da fortuna, o segundo em casa de Mad. Delaunay, e o ultimo n'aquella, porém já pobre e arruinada?

Mas diz V. Exc. que dispoz de muito pouco tempo, que esse trabalho é uma tentativa, uma estréa, que tremeu por elle e quiz termina-lo antes de desfallecer de desanimo: acredito-a religiosamente; asseguro-lhe porém que desconfiou demasiadamente de si: Deus, que agraciou-a com tão vasto engenho, ter-se-ha resentido de tão infundado susto.

Entretanto, o que por ahi acima deixei dito serve apenas de fazer sentir a V. Exc. o como quizera ve-la eu surgir trasendo-nos logo uma obra de vulto, mais digna do nome de V. Exc. por que isso mesmo em nada descora o notavel merecimento de seu escripto. Quisera ve-la conquistando maior triumpho, por que o merece; quisera ve-la cingindo o diadema, que lhe é devido, só.

Outra cousa. Teima V. Exc. em chamar a sua producção de—comedia drama—com o que não posso concordar, por que não vejo, isto é, por que nella não existe completa união das duas especies authorisando tal classificação.

As scenas, propriamente comicas, que apparecem são episodios, interessantes sim pelo fino espirito que as anima, mas que em nada quebram ou alteram siquer a unidade da acção dramatica, tão naturalmente correm elles, tal é a connexão que teem com o pensamento capital. Eu portanto peço licença a V. Exc. para classificar a sua composição de—drama, segundo a moderna accepção da palavra, ou de tragedia urbana, segundo outros.

Observou V. Exc. e rigorosamente o que ha de um pouco difficil e essencial em composições dessa ordem, a unidade de acção, de lugar e de tempo, sobre tudo a primeira, a unidade de acção, que V. Exc. magistralmente sustentou.

Já disse em outro lugar que é soberbo o assumpto que constitue o drama de V. Exc. disse-o e sustento nesse drama apresenta-nos em alto relevo a mais tremenda das lutas de que pode ser theatro a vida humana; a luta do vicio com a virtude, combate de anjo com demonio. De um lado é Leopoldina da Cunha, a virtude, o anjo; do outro é Mad. Delaunay, o vicio, o demonio.

Alvaro da Cunha, o Brigadeiro, Leopoldina e Delaunay, são quatro typos correctos.

Alvaro é o filho prodigo do amor no desvariamento das paixões; o coração puro, são, mas a cabeça allucinada, o espirito arradio labutando impotente sub as illaqueações do genio do mal. O Brigadeiro é a honradez, aquella honradez rara, audaz até ao heroismo, resignada até ao sacrificio, que nada teme affrontar para fazer reivendicar-se um direito despresado, para fazer triumphar a verdade onde quer que o erro ameace–a suffocar. Leopoldina é o amor, é a ternura, é a castidade que só tem para tudo que a martyrisa a lagrima do anjo, que perdôa, a supplica da martyr, que implora. Delaunay, Mad. Delaunay, é a Dalila de todos os tempos e de todos os Samsões inexperientes; é a serpente do Eden; nos labios o mel de todas as flôres, no seio a profundeza, o negror, e os vermes do abysmo. Eis o que penso dos principaes personagens de seu delicado drama.

Não posso deixar de dizer a V. Exc. que, á scena quarta, quando faz Leopoldina da Cunha contar ao tio, o Brigadeiro, a historia dolorosa da enfermidade que a cegara, achava-se V. Exc. verdadeira, santamente inspirada. Aquella palavra—noite—tantas vezes repetida ao correr da narração sôa tremula e lúgubre como gemido d'alma que se parte; é uma epistrophe sublime.

Em todo o drama o espirito mais prevenido, o genio mais rigorista hade encontrar sempre o estylo fluente e correcto; não tem um só ponto insipido ou monotono; o interesse é sempre crescente em uma gradação segura; o monologo sempre natural, sempre expressivo e animado o dialogo. Os conceitos agudos, as methaphoras, as catachreses, as metalepsos, as hyperboles e as periphrases, ahi estam porém todas contidas dentro de seus verdadeiros limites.

Leopoldina surprendendo o segredo do marido, mais tarde aquelle caminhar resignado della para o suicidio; a explicação que se dá entre Alvaro e o Brigadeiro e finalmente o desfecho, são verdadeiros lances dramaticos, que não poderão deixar de affectar o espirito de qualquer platea.

Creia minha senhora, que V. Exc. acaba de enriquecer o theatro brasileiro com uma composição de nota; o drama de V. Exc. é uma joia.

Em nome d'arte, pois, em nome do Brasil, minha patria, e que a V. Exc. tambem se apraz de considerar e amar como a uma filha, peço-lhe que escreva e escreva sempre.

Não beija ao caminho que com tanta felicidade principiou a pisar; si porventura nelle algum espinho encontrar não trema nem se assuste, calque-o; *esses espinhos* não vão além da epiderme do pé que os esmaga. V. Exc, já tem na fronte sobejas palmas, como artista, é preciso conquista-las, como escriptora; trabalhe. E quando um dia houver alcançado todo o galardão a que tem incontestavel direito, peço-lhe que não esqueça aquelle que, primeiro, teve a honra de sauda-la.

Não é uma critica litteraria o que por aqui deixo escripto; conversei um pouco com V. Exc. sem lembrar-me de Aristoteles; mesmo porque, como V. Exc. muito bem conhecerá, a grande utilidade da critica vai-se tornando entre nós completamente desconhecida, visto que os poucos criticos que ainda apparecem, sem fé e sem verdade, profanando cynicamente a virtude do apostolado não passam de louvadores banaes, quando não são zoilos mardazes.

Si é ou não verdade, porém, o que lhe digo aqui sobre o seu drama, melhor o saberá V. Exc. quando, sobre o palco, ouvir o juizo irrefragavel da opinião publica.

1869.

*Victoriano Palhares.*

---

## Alberto

(SCENAS DE UM ROMANCE)

*Carta ao Author.*

João Candido.

*(Conclusão)*

Olivia é a creança que vai desabrochando em mulher. Natureza fragil, candida e amorosa, como a Julieta de Shakspeare e como a Thécla de Shiller, vive d'amor e de sonhos. A' menor sensação dolorosa retrahe-se, como o heliotropo ás sombras da noute. Quando a tarde pardeja, quando o pomar é verde, as aves trinam, as vagas ao luar adamantam-se franjadas de ardentias, sonha, embevece-se de scismas e confunde a harmonia de sua alma com o canto da creação em extases. Se o céo é friste, se a terra se alastra das folhas desprendidas das arvores por ventos de invernadas, recolhe-se ao altar das affeições, estremece d'amor e talvez lagrima furtiva mareje-lhe aos cilios. Olivia é dessas creações que só vivem bem no sonho do poeta, na febre do artista. Transplantadas para a vida social e positiva murcham, como as flores desabotoadas ao ar livre na atmosphera calida de uma estufa.

Eulalia é a mulher das affeições viris, quasi selvagens.

O amor em Eulalia já não é mais o sentimento doce e suave de Olivia, é o desespero da posse. O amor para esses entes é a tunica que roxêa lhe as carnes, sem elle morrem, por elle desfazem os laços mais santos, da familia, do casamento. No leito sagrado, estendem o labio tremulo á caricia do amante, sem que a nuvem do remorso ensombre-lhes a fronte e o tremor do crime agite-lhes o seio. A vida para elles resume-se em uma palavra—amam. Que importa que os ventos que sopram, se pejem, dos germens da desgraça? Seu seio ferve em delicias, como os vinhos de Falermo que arrebentavam as amphoras, de seus labios transvasa-se o nectar e a felicidade palpita nos contornos voluptuosos de suas formas. Amam—eis tudo.

Na antigoidade eram impellidas pelo Deus—destino, chamaram-se Clytemnestre. Hoje vivem e se idealisam na marqueza de Campvallon, esse typo energico e correcto do ultimo romance de Octave Feuillet. Que importa á Dulce, que escoem-se annos depois da dansa da maia nos laranjaes perfumados de Palos, do beijo ardente de despedida ás margens do Tinto, das notas frouxas da seguidilha, que cortavam os ares impregnados de aromas ao ultimo adeus? Virá nessa ultima scena verdadeiramente shakspeareana o delirio do amor ás varandas do tumulo, o leito perfumado da noiva antes do chão destinado ao cadaver, morrendo, seus labios inda beberam a primeira e ultima libação.

Olivia é o idylio. Eulalia é o drama.

Alberto e Claudio são dous caracteres de imaginação doentia em cujas veias gira o sangue dessa litteratura morbida do seculo, ambos morrem de dor, um pelo suicidio como Werther.

Eis os typos principaes do teu romance.

Urdume, por certo, de optimo romance, seria este sabio e convenientemente desenvolvido. Mas o leitor e a critica teem de acceitar o teu livro como o escreveste e não como o deverias ter escripto. Como delineaste os caracteres do teu romance, algumas das situações em que elles se acham, são falsas, anti naturaes e algumas vezes até illogicas. Permitte, que as saudações banaes, que para nada servem, cedam terreno á opinião franca e consciencios, posto que talvez severa. A acção do romance cifase em pouco a ser encarada pelos factos quotidianos da vida social materialista e mercantil, como ella é; mas prenhe de resultados serios e graves, em vista da esphera excepecional em que o tens collocado. A critica tem obrigação de acceitar esses caracteres excepcionaes, elles existem na sociedade e por consequencia cahem sob o dominio da arte.

Alberto ama Olivia, fio de ouro e de seda prende-lhes as existencias, vivem timidamente de toda as delicias do presente, de todas as esperanças do futuro.

No lago puro dessas affeições castas, mira-se a figura bella, provocadora e sinistra de Eulalia, e vem agitar-lhe a quietação das aguas.

Eulalia ama Alberto, deseja-o, jura possuil-o, e seu amor não é mais o devaneio de uma estação, é a realisação de todo um futuro. Até apparição de Claudio, a acção desenvolve-se segundo as condições naturaes e humanas.

Claudio é o homem do oceano, vive sob o infinito do céu o sobre o infinito das vagas. Em uma das viagens a tempestade rebenta, os furacões uivam nas rotas enxarcias. Chegava ao limite da vida «nesse abysmo que tinha dous fundos! um em cima e outro em baixo! negros ambos e ambos insondaveis!» como tu bem o disseste, e a discripção da tormenta é uma das mais bellas do teu livro. No perigo uma lembrança assalta-lhe o pensamento, a de sua mãe, que havia morrido tambem n'um naufragio. Trazia o retrato della e nelle ia depôr o ultimo beijo. Mas quando o naufragio era inevitavel, eis que surge um vaso de guerra e a tripolação é salva. Narrando a catastrophe uma vez, a figura de sua mãe encarna-se em Olivia; ama-a. Á que nota o leitor, permitte que te diga, o inesperado da peripecia, a instantaneidade da erupção. Quando o céu era azul, as brisas mansas e nem um ruido da floresta annunciava os prenuncios da tormenta, de repente os raios partem os carvalhos adustos e a terra se alaga pelas cataractas immensas. E' a semelhança da paixão de Claudio. Se Claudio já conhecia Olivia, custa a comprehender-se, como por occasião de uma simples narração essa paixão indomita apodera-se delle, assim como somente nessa occasião é que reconhece em Olivia a imagem de sua mãe. Falso sentimento dominante, por certo, em Claudio reconhecerá o leitor. D'ahi a morte de Claudio não é senão um resultado da paixão quasi impossivel em causa e descobrimentos, que d'elle se apodera. Se esses sentimentos fossem verdadeiros, a renuncia desse amor e abnegação suprema, por causa de Alberto, seria um desfecho bello e sublime. Lembraria o Jacques da George Sand. O suicidio de Alberto não é mais justificavel. Ama Olivia, é amado por Eulalia e por isso morre. Por esse desfecho custa á comprehender-se o amor do Alberto. Morrer antes de lutar, tanto mais quanto não havia possibilidade de cahir na luta é difficil de ser visto, ainda mesmo na esphera excepcional, onde lhe deste o ser. Morrer quando se ama e é-se amado, porque somente a paixão de uma mulher bella e provocadora interpõe-se entre uma caricia e um beijo, não é bem da natureza humana, salvo se engano-me eu.

O caracter de Eulalia esboça-se melhor no envenenamento. Reconhece-se o emprego dos meios para consecução do fim. Que importa o veneno, se depois da morte de Olivia virá o amor de Alberto, e demais tem-se visto que da paixão energica e concentrada pode muitas vezes resultar o crime. Ha uma scena soberba e explendidamente bella, e é quando Eulalia ligada pelos pulsos á Alberto, exclama: —«oh como eu te amo assim! como eu te amo assim!» Isto é bello e além de bello verdadeiro. O typo de Eulalia é mais natural que o de Claudio e mais logico que o de Alberto. Olivia é o caracter mais bem sustentado de teu romance. Todo o desenvolvimento da paixão é natural, parece que o leitor o vai pressentindo, como o fructo no pistillo da flor. Aquelle idylio ao balcão da janella é lindo; suave somente como o amor aos quinze annos. Tres scenas mais d'aquellas compensariam alguns dos defeitos do romance. Uma senhora de gosto dizia por occasião da publicação dos mysterios de Paris nos debates, que o Sr. E. Sue quando se excedia em mais de um sentido nas scenas do *tapis franc*, depressa.... depressa elle fazia cantar os passaros da Rigoletta. E porque não fizeste tu cantar mais vezes os passaros da tua Rigoletta? Assim mesmo manejaste melhor o pincel de Walkie do que o de Hogarth. As cores suaves e frescas harmonisaram-se melhor com o fundo do quadro, do que as tintas escuras e carregadas. O enlouquecimento d'ellas junto do cadaver de Alberto, talvez que o leitor severo estranhe pela homogeneidade de resultados.

E eis o teu romance. Apreciei-lhe os traços geraes, deixando de parte os particulares, onde á par de defeitos, bellezas se enfeixam. Os outros typos não tem vida propria, confundem-se, como te disse, na sombra. Sem ser perfeito é promettedor. Não faltaria a verdade, quem reconhecesse em ti um romancista em estado latente. Para o futuro, tenho certeza de que não publicarás mais romances, que reflictam a tua aptidão, mas que a possam confirmar.

Permitte que te falle do estylo do Alberto; não copiarei phrases e periodos, estudarei as linhas principaes.

No Alberto, como em mais de um escripto que por aqui se tem publicado, transpira a influencia do estylo das obras de V. Hugo. Este genio colosso, eschileano, tem o dom de deslumbrar. Não ha desconhecer as affinidades que á elle nos ligam. Imaginação hespanhola, como que se casa á esse nosso modo de sentir e pensar arrojado sem pêas, como o condor dos Andes, como devem ser as catadupas do Paulo Affonso. Muito poeta nelle se ha inspirado, desde o vulto soberbo e imponente de Losano á muito moço talentoso da nossa moderna geração. Por isso, bem disse um distincto francez, que seria livro interessante o que fizesse revelar toda a influencia exercida por V. Hugo na litteratura da America do sul.

Mas apesar dessas affinidades reconhecidas, devemos nos resguardar de imitar-lhe os voos audazes. Victor Hugo é como o Dante, admira-se, não se imita. Quem poderá medir-lhe os traços, para copiar-lhe o perfil! Desejo semelhante relembraria o mytho de Prometheo. Por mais que se amasasse a argilla, della se formassem figuras humanas, bellas e deslumbrantes, nunca se lhes poderia transmittir a vida; pois que a vida foi o segredo de Titão. Se todos quizessem ser Pygmaleão, se na febre do talento mais ou menos vasto, todos quizessem animar Galatheas, muito cinzel se quebraria de encontro ao cepo do marmore. A litteratura deve ser como o mundo, cada um deve ter a sua phisionomia distincta. Nem todos podem ser grandes e bellos; mas á par de Hellena Phorkias tem o direito de viver. Apesar dessa influencia, que tem exercido sobre o teu estylo todas as pompas do de V. Hugo, muita cousa de individual se nota nelle, como que procura firmar-se em estadio mais seguro. Quando lhe tiveres desenvolvido o brilhante germen, fica certo de que descerás do *fortissimo* de V. Hugo ao *pianissimo* de Musset. *La plume est un organe.*

Eis o que penso sobre o Alberto. Se fui severo, acredita, obedeci sempre os dictames da consciencia.

Se não comprehendi bem o teu romance, expuz o meu juizo francamente, sem procurar occultar defeitos como bellezas.

Teu.

Recife, 29 de abril de 1868.

*Ulysses Vianna.*

---

## POUCO DE TUDO.

NOTICIAS DIVERSAS.—O principe e a princeza de Galles foram recebidos com grande pompa e festejos pelo sultão. Quando os principes chegaram ao palacio, sua magestade Abdul-Azis deu *o braço á princeza*. O sultão assistio ao baile da embaixada ingleza até ás duas horas da manhãa. Diz-se que offerecera um collar de perolas e um diadema á princeza.

— O rei Victor Manuel chegou no dia 19 a Napoles, sendo recebido pelo principe Humberto e pelas autoridades. A princeza Margarida, esposa do principe real, está fazendo as delicias dos napolitanos pelo seu caracter affavel e sympathico e pelos seus actos de beneficencia.

— O orçamento italiano para 1870 apresenta os seguintes algarismos: receitas ordinarias e extraordinarias 913 milhões... 846:000 francos; despezas ordinarias e extraordinarias 1:024 milhões 787:000 francos; *deficit* cerca de 110 milhões. Porém os bens ecclesiasticos, deduzidas as despezas, dão um rendimento de 35 milhões. ... 700:000 francos, que reduzem o *deficit* mencionado.

— Diz-se que depois das eleições para o corpo legislativo francez, que não podem tardar, haverá logo uma curta sessão do novo corpo legislativo para a verificação dos poderes.

— O governo dos Estados-Unidos mandou oito vasos com 77 canhões a reforçar a esquadra das Indias Occidentaes.

— O Sr. Motley foi nomeado ministro dos Estados-Unidos em Londres, o Sr. John Yag em Vienna e o Sr. Curtin ex-governador da Pensylvania em S. Petersburgo.

— As ultimas noticias do Haiti dizem que o presidente Salnave tinha partido para ir bombardear as cidades occupadas pelos insurgentes. A guerra civil tornou-se n'aquelle paiz estado permanente.

— O papa Pio IX, no quinquagesimo anniversario da sua ordenação, que foi muito festejada em Roma, recebeu as felicitações da rainha de Inglaterra, do imperador da Russia, da ex-rainha de Hespanha, de seu marido e do principe das Asturias, da imperatriz do Mexico, do rei Wurtemberg, dos grã-duques de Toscana e de Mecklemburgo-Sterlitiz, além dos soberanos representados em Roma.

— Um jornal francez, dando a noticia de terem sahido deputados nas ultimas eleições portuguezas os Srs. Andrade Corvo, Dias Ferreira, Santos Silva e Lobo d'Avila, fez d'estes quatro nomes oito pessoas, dizendo que sahiram deputados os seguintes homens importantes da opposição: Andrade, Corvo, Dias, Ferreira, Santos, Silva, Lobo e Avila. E' que lá para fóra quasi todas as pessoas importantes são conhecidas por um unico nome.

---

CONGRESSOS.— Um congresss reunirá este anno, em Berlim, os delegados dos governos signatarios da convenção concluida em Genebra a 22 de agosto de 1864, para assegurar soccorros aos militares feridos e doentes.

Este congresso fará as suas reuniões no palacio da camara dos representantes, Leipaigerstrasse, as quaes durarão de 22 a 27 do corrente mez.

— O congresso catholico convocado pelo Sr. Eotvos, ministro dos cultos da Hungria deverá reunir-se depois das festas do Pentecostes.

A assembléa, composta de 103 seculares e 51 ecclesiasticos, deverá estabelecer regras geraes para a administração das igrejas, a direcção da caridade publica e o ensino.

O principe primaz da Hungria será encarregado da presidencia.

---

ORDENADOS DO GENERAL FLEURY.— O general Fleury, estribeiro mór do imperador Napoleão, ganha os seguintes ordenados:

De estribeiro mór, 40:000 francos; de general de divisão, 18:000; de ajudante de campo do imperador, 15:000; de senador, 30:000; de official maior da Legião de Honra, 1:000; de director genal das coudelarias, 20:000. Total, 124:000 francos. Ajunte-se a isto a residencia no Louvre, mobilada, aquecida e illuminada, no valor de 143:000 francos, e ter-se-ha um total de 267:000 francos, (48 contos de réis). E além d'isso, no orçamento de 1867 deram-se 110:000 francos para despezas de installação, de accommodação e mobilação dos aposentos do estribeiro mór.

---

# FOLHETIM

## OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

## Paulo Féval

### Primeira parte

**O BRAÇAL LAVRADO**

II

**O Sr. Lecoq.**

(Continuação do n. 107.)

Attenção, rapaz, que isto é o mais importante: Has de dizer-lhe: Senhor e respeitavel patricio meu, parece que o azar me persegue nesta capital da baixa Normandia. Acho-me, pelo maior dos acasos, desprovido de fundos. Contava nesta extremidade com a protecção de um meu antigo superior na hierarchia commercial parisiense— o Sr. Lecoq, alto empregado da casa Berthier & C. que forneceu o cofre de segredo ao venerando Sr. Bancelle... » Tomas sentido? Olha que não são palavras ôcas. Ganhas cem francos; é pegar ou largar... « Mas, continúas, o illustre representante commercial sahio esta mesma noute do hotel do *Gallo sem pavor*, onde estava, e partio no seu trem para Alençon.» Tudo mais é para chegares a pronunciar as ultimas palavras.—Repete lá.

J. B. Schwartz repetio, e depois perguntou:

— E onde vou dormir?

— Onde dormia você se me não tivesse encontrado? Não nos peguemos com cousas pequenas. Quando o digno magistrado o tiver despedido, está a missão cumprida, e o amigo terá ganho os cem francos e a minha eterna gratidão.

O da Alsacia meditava. No seu bestunto nada absolutamente via que o levasse a mãos lenções no insignificante passo que lhe pediam. O que o inquietava era a importancia da recompensa promettida por tão pouco trabalho.

Lecoq levantou-se e atirou para cima da mesa o guardanapo. Davam oito horas.

— Disse! declamou. Agora amor me chama.

— Se eu soubesse, murmurou J. B. Schwartz que neste negocio só andava amor!...

— Supponho, disse com sêveridade o caixeiro, que o senhor não suspeita nem da minha honra, nem das minhas opiniões politicas?

J. B. Schwartz não pensára nas opiniões politicas do Sr. Lecoq. A' noute é boa conselheira, sobretudo quando passada ao relento: muito daria elle para a ter ainda por sua.

Lecoq porém fechava a mala, depois de ter pago. Tudo estava prompto. Nada alli ficava, senão a bengalinha de castão de prata, de proposito esquecida a um canto.

Lecoq desceu, assobiando. João Baptista Schwartz acompanhou-o. O trem do commissario da casa Berthier & C. privilegiada para a fabricação de cofres de defeza e de segredo, caixas fortes, fechaduras de combinação, etc. era um carro ordinarissimo; mas o cavallinho bretão que o tirava parecia fogoso e cheio de vigor.

— Não deixa signal? perguntou tibiamente o alsaciano, no momento em que o companheiro punha o pé no estribo.

— Nem um ceitil, respondeu Lecoq. Demais, não lhe occulto que as suas hesitações me desagradam. Responda: sim ou não?

— E se acceitasse, interrogou Schwartz, onde nos encontrariamos?

— Diz que sim?

— Não...

— Então vá para o diabo!... Safa!

— Mas não digo que não.

Lecoq tomou das redeas. Schwartz mettia dó. Pelo mesmo preço venderia elle a carne do braço direito, os dentes que eram compridos e bons, a farta grenha e a salvação da alma. Mas tinha medo, medo de sem o perceber, commetter alguma acção das que tem a triste honra de ser inscriptas no codigo penal.

— Guarda! avisou Lecoq, fazendo estalar o chicote.

— Pois sim!... balbuciou Schwartz, no maior abatimento.

Lecoq pendurou-se para elle e acariciou-lhe a face com as costas dos dedos.

— Até que afinal, toleirão!... Pois então fallas ao homem, e depois, ás duas horas da madrugada, sahes de Caen pela porta de Vancellos, e vais de passeio cousa de uma legua pela estrada de Alençon. A's tres horas em ponto, hei de estar para diante da aldeia de Allemanha, no castanhal que fica á direita... E adeus, até logo; dá o teu recado tal qual t'o ensinei, sem mais nem menos... Toca, Janota!

Janota ferio lume das quatro patas e largou como uma setta. No entanto, moça, rapazes, a tia Brulé, o tio Brulé e os Brulesinhos, grupados a porta da estalagem, desejavam n'um côro desgarrado boa viagem ao que partia.

São compridas as noutes de junho. Ainda era dia quando Lecoq e a valente faca bretã largaram do pateo do *Gallo sem pavor*, deixando o pobre J. B. Schwartz a sós com as suas reflexões. O Sr. Lecoq ia de palito na bocca, e fazia estalar o chicote com ar triumphante, descendo as estreitas ruas que conduzem ao rio. Ia chibante! Com que catitismo ostentava o chapéo viatorio posto á banda, e como as pontas da fulgurante gravata doudejavam graciosamente á mercê da brisa! Sorria ás pequenas, atirava beijos ás logistas que via pelas portas, provocava o rapazio; e gritava arreda aos cidadãos pacatos, que se afastavam abrindo-lhe caminho.

E notem que todos o conheciam. O cofre que vendera ao Sr. Bancelle, rico banqueiro, era célebre na cidade de Caen: um cofre feiticeiro, que desafiava os ladrões, e filava o braço do que se atravesse a abri-lo, como se fôra um official de policia! Paris não sabe o que ha de inventar. O cofre custára caro; as negociações haviam levado tempo. Outros ricassos pensavam já em adquirir tão util alfaia. Em Caen ignoravam o nome de Berthier & C.: diziam apenas— o cofre-Lecoq. O Sr. Lecoq era por si só uma illustração.

Não imaginem que o caixeiro, arvorando o apparatoso xadrez das calças, o arco iris do colete e os siderêos esplendores da gravata, dava puramente prova de mão gosto. Não. Tinha um fim. Era uma publicidade como qualquer outra. No fato, o jogo violento de côres attrahe a vista, e acarreta á força a gloria! Vejam lá quantos dentes não arranca n'uma praça publica o que tem a coragem de enfiar a cabeça n'um capacete ou n'um chapéo de general.

Ao ver passar o carro, diziam pelas ruas:

— É o Lecoq que retira para ir vender mais cofres a outras terras. Aquelle não se afadiga, não! Só trata com quem tem! Cá os pobresinhos, esses, coitados! não podem comprar cousa com que defendam dos ladrões as suas economias!

Quando Lecoq sahio da cidade, entre lusco e fusco, pela ponte de Vaucelles, havia centenares de testemunhas para jurar que o tinham visto partir.

Não queremos dizer que fosse grande prova, porque afinal de contas podia voltar; entretanto são as circumstancias insignificantes como os pequenos regatos, que, juntos, compõem rios caudalosos.

Em quanto durou o crepusculo, manteve Lecoq o cavallinho a trote rasgado, e fallou a todos os carroceiros que encontrou. Depois de anoutecer, a uns tres quartos de legua da cidade, apeou-se á porta de uma estalagem, na apparencia, para accender as lanternas.

— Bonita faquinha! disse o estalajadeiro, afagando a garupa de Janota.

— Onde o vê, deita a Alençon no mesmo trote, retorquio Lecoq!... Vá!...

A quinhentos passos da estalagem, fazia a estrada uma volta, e á direita prolongava-se um castanhal. Assim que dobrou a volta, Lecoq parou o cavallo. Mirou em frente e escutou para traz. A estrada estava deserta.

Saltou a baixo do carro, tomou o cavallo á redea e levou-o para o interior do castanhal, por um carril estreito por onde o carro custou a caber. Este mesmo caminho foi abandonado assim que chegou á primeira clareira. Janota, puxado com violencia, rompeu por entre a ramaria, e o carro achou-se fóra do caminho.

Em pleno dia, seria facilmente visto, no sitio em que estava; mas de noute, n'um bosque, tudo que se não encontra em caminho aberto, desapparece completamente á vista.

Lecoq desatrellou o cavallo, deu com elle duzentos a trezentos passos, para o interior do castanhal, e prendeu-o afinal no mais cerrado da matta.

Feito isto, voltou ao carro. N'um relance foi a gloriosa calça de xadrez substituida por outra ordinaria, de ganga azul cossada nos joelhos; em vez da elegante jaqueta de viagem, envergou uma blusa, e toucou-se com um grosseiro barrete de lãa, que carregou para os olhos.

Singularissimo traje para um namorado! Descalçou as botas, ultimo vestigio do luzido vestuario: calçou uns chinellos de ourelo, e por cima uns bons sapatos ferrados.

Affirmamos que a propria amante podia passar ao pé delle sem o conhecer. Poz-se a caminho. Era completamente um serrano do Calvados meio camponeo, meio cidadão, como os que, abandonando o trabalho dos campos, emigram aos centos para cidades.

Ganhou de novo a estrada, e largou para Caen com passo pesado. Eram nove horas e meia.

As dez horas menos alguns minutos, sahio um homem precipitadamente de uma loja de curiosidades, situada na mesma praça das Acacias, do bairro de S. Martinho, onde residia o commissario de policia Schwartz. Levava blusa de camponez e barrete de lãa. Não se lhe ouviam os passos, porque calçava sapatos de ourelo.

Atravessou rapidamente a praça, e apanhou debaixo de um banco um par de sapatos ferrados.

Davam dez horas quando o mesmo homem, calçado como os aldeões, e fazendo soar na calçada as grossas taxas dos sapatos, chegou á praça da prefeitura, onde a musica dos franconis soltava as ultimas fifias. Acabava o espectaculo. O aldeão que tinha calças de ganga azul cossadas nos joelhos, blusa parda e barrete de lãa, assentou-se n'uma pedra a um recanto da igreja. O commissario de policia foi dos primeiros a sair do circo, e dirigio-se immediatamente para o bairro de S. Martinho. O aldeão seguio-o a distancia.

A meio caminho de casa, na rua de Guilherme o conquistador, acercou-se timidamente do commissario um pobre rapazote com ar implorativo. O aldeão apressou o passo. O commissario respondeu ao tal pária, com impaciencia e aspereza:

— Ninguem vem para uma cidade d'estas sem saber como, nem como não!... Comigo não conte.

Immediatamente J. B. Schwartz, com mais resolução de que era licito esperar em vista das recentes perplexidades, deu a lição que aprendera. Fallou do Sr. Lecoq, seu protector, do cofre de Bancelle e do desastrado acaso que fizera com que, justamente n'essa mesma noite, o Sr. Lecoq estivesse a caminho para Alençon.

O commissario de policia ouvio-o de má sombra e replicou-lhe:

— Não sei quem é o tal Lecoq, nem tenho nada com isso; o que queria era que você me não quebrasse a paciencia!... Deixe-me, senhor!

Foi o que sem custo fez João Baptista, que acabava de ganhar os seus cem francos.

O aldeão, cosido com a hombreira de uma porta, escutára attento a conversação. Quando o commissario de policia e o nosso J. Baptista Schwartz se separaram, não seguio a nenhum d'elles, e entranhou-se no dedalo de ruas tortuosas que se estende á direita da praça Fontette. Caminhava agora apressadamente e parecia mui preoccupado. Havia ainda aberta uma taberna no fim do becco de S. Claudio. O camponio espreitou pelos vidros enfumados e cobertos de cortinas de panno de colchões. Entrou. A espelunca estava deserta. Apenas lá se via um homem, que contava algum cobre da parte de dentro do balcão.

— Estamos promptos, tio Lamberte? perguntou Lecoq, que todos de certo terão conhecido, apesar do disfarce.

Em vez de responder, o taberneiro perguntou:

— Traz aquillo, Tolonez?

Lecoq bateo n'um objecto que avultava debaixo da blusa; ouvio-se um som metallico. O taberneiro apagou a luz e sairam ambos.

*(Continuar-se-ha)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.